A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXIV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES / Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Quarta-feira, 11 de novembro de 1925 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 242

Protegendo a nossa riqueza florestal

Como se vae defender as essencias uteis ás industrias e ao commercio

O Serviço Florestal ultimamente creado pelo govêrno da Republica, na conformidade do que dispõe a lei n. 4.111, de 28 de dezembro de 1921, é extraordinariamente complexo, pelas suas directas attinencias com a conservação da nossa fauna e riqueza vegetal, com a alimentação das nossas industrias, protecção de mananciaes e progressos da agricultura.

Embora muito apregoemos a exuberancia da nossa flora, somos em verdade pobres dessa preciosa dotação da natureza, se tivermos em vista a enormidade do nosso territorio. Já fomos, effectivamente, bem providos de mattas seculares, de camarções e capoeiras, mas não era possivel que taes reservas resistissem a quatro seculos de implacavel devastação a fôgo e foice e machado, como vêm praticando os nossos agricultores, criadores e lenhadores, sem a mais rudimentar disposição de lei, que os contenha nessa inconsciente marcha de vandalos.

Nos tempos coloniaes, a nascente industria assucareira utilizou como combustivel quasi todas as mattas, que, nos engenhos e banguês, protegiam e enfeitavam os campos, abrigavam os rios e nascentes, davam sombra aos gados e preparavam as mesmas glêbas pela formação da terra aravel. Depois, no primeiro e segundo imperios, não se interrompeu a funesta consuetude, infelizmente mantida por 35 annos de Republica. A'quella voragem de consumo ligneo é mister accrescentar, nestes ultimos tempos, as estradas de ferro do norte, cujas locomotivas se alimentam com madeiras de lei, mais ricas de calorias. Imagine-se agora se era possivel haver florestas bastantes a taes abysmos insaciaveis. A logica e morosa e lentissimamente reparavel consequencia de tudo isso é a desnudação de quasi todo o Nordéste, o empobrecimento das suas populações ruraes, a escassez de agua potavel, as sêccas periodicas, com o exodo dos campos e consequente atrophia da agricultura, da pecuaria.

Não era possivel que o Ministerio da Agricultura se detivesse por mais tempo em face das instancias e clamores de tão improrogavel problema. O congresso de technicos e mandatarios de todo o Brasil, ainda ha pouco nucleado pela diligencia do sr. dr. Miguel Calmon, secretario daquella pasta, obedeceu altamente ao sensato designio de pôr termo a esse estado de coisas, que nos ia impellindo suavemente para a miseria, para a ruina. Desse conclave de emissarios, de competentes, resultou a regulamentação do Serviço Florestal do Brasil, para cuja directoria foi nomeado o sr. Francisco Iglesias, engenheiro agronomo titulado pela Escola Agricola «Luiz de Queiroz», de Piracicaba, a quem lhe cabe a primazia de estudos florestaes em nosso paiz.

Aquelle retiro de cultura scientifica é ainda, pelas vocações que attráe e ductiliza, e pelos estudantes que hospeda, um centro de confraternização de intellectuaes brasileiros, ao que nos disse o egregio ex-alumno hoje director do novo instituto.

O sr. Iglesias que, após o seu curso em Piracicaba, passou quatro annos no Instituto de Butantan, seguindo de perto os sabios ensinamentos do dr. Vital Brasil, não é um noviço na difficil materia que lhe está confiada. Viajeiro equestre do norte do Brasil, conhecedor das suas condições climatericas e agricolas, dos seus costumes, de sua gente, de sua fauna, da sua flora; autor de varias monographias agronomicas e entomologicas, o novo alto funccionario traz comsigo uma profusa bagagem de recommendações.

Deliberámos ouvil-o pessoalmente, para transmittirmos aos nossos leitores informes mais autorizados sobre o assumpto, que a todos nos interessa, pelos seus virtuaes ensinamentos e inestricavel correlação com a riqueza do paiz.

O sr. Iglesias, ainda moço, de grande estatura e solida robustez, queimado pelo sol dos campos, pelas intemperies das suas jornadas athleticas, é um enthusiasta do seu officio. Ainda criança, estudando Hilario Ribeiro, na sua terra, espantava-lhe a conducta dos lavradores, que não plantavam jaboticaba, fructa de sua predilecção. Desculpavam-se os preguiçosos com a morosidade de crescimento da arvore, que leva, ao que diziam, 30 annos para fructificar, só aproveitando, por isso, aos porvindouros. Essa observação veiu incutir no animo do futuro agronomo que o plantio de uma arvore é um exemplo de altruismo, tanto maior quanto sejam tardios os fructos que se desejam.

Fiel a essas convicções, o sr. Francisco Iglesias sabe e declara que os seus esforços e a efficiencia do emprehendimento a seu cargo não podem produzir resultados immediatos, além daquelles concernentes á protecção e vigilancia legal das nossas florestas. Assim é que, ha 22 annos, a Companhia Paulista iniciou o plantio systematico de eucalyptos e coniferas, o que a muitos poderia parecer uma perda de tempo e de capitaes.

Actualmente, possue ella 10 milhões de taes arvores, o que constitue uma colossal riqueza, em perspectiva de augmento. O Horto Florestal, já existente como pessôa juridica no Jardim Botanico, ainda não tem o seu ponto de installação definitiva. Promove o sr. Iglesias a sua installação em terreno de Santa Cruz ou Marechal Hermes, pertencentes ao govêrno, transferindo para alli a respectiva directoria.

Os hortos, em numero de cinco, estão assim distribuidos: um no local já indicado; outro num dos Estados do nordeste; outro na zona do rio S. Francisco, abrangendo Bahia, Minas, Goyaz, Piauhy e Maranhão; outro no Pará; outro em Santa Catharina, para os Estados do sul.

Ainda esta semana pretende o sr. Iglesias visitar aquelles terrenos questionados, que, além da propriedade geologica, offerecem facilidade de communicação e ficam numa zona média de campo e suburbio, o que é de summa conveniencia para o serviço em geral, para os trabalhos em particular. Alli serão cultivados os melhores, mais uteis e mais bellos exemplares da nossa flora, destinados á arborização das cidades, das estradas, dos jardins e parques publicos e privados, sendo que a estes serão cedidas as mudas de arvores fructiferas e ornamentaes pelo simples custo de producção.

Os plantios dividir-se-hão em duas partes: plantas de crescimento rapido e de crescimento lento. Esse criterio será extensivo aos demais hortos regionaes a serem instaurados pelo proprio sr. Iglesias no ultimo quartel do anno proximo vindouro.

Para attender mais de prompto ás necessidades de cada meio, impõe-se o acabamento da nossa Carta Florestal, formulada pelo dr. Gonzaga de Campos, que prestou com ella um grande subsidio á repartição actual.

Organizados tão importantes serviços, começará o director o estudo taxionomico e o replantio das nossas essencias vegetaes, que abastecem ás industrias chimicas, therapeuticas, alimentares, xilo-esculturaes, etc. Estão clamando por esse beneficio e assistencia as heveas, cauchos e maçarandubas do extremo norte, das quaes provêm a borracha, a batata; os buritys, as castanheiras da mesma zona, que se não replantam e produzem rendas proverbiaes; os coqueiros, o babassú e arvores fructiferas e madeiras de lei de todo o nordéste, que se reduzem a carvão e lenha; os pinhaes e hervaes e gramineas do sul também, carecidos, de maiores cuidados, para se constituirem mais amplas fontes de riqueza.

Todas as nossas especies vegetaes multifarias, prodigiosas, até hoje desprezadas pelo poder publico, que lhes deve tutela e amparo legal, clamavam por essa disciplina e policiamento e desvelos ora instituidos pelo serviço florestal.

A conservação das mattas não entende apenas com a reserva de madeiras indispensaveis á marcenaria de luxo e vulgar, com as necessidades da construção predial, das installações ruraes, das embalagens de commercio, da fabricação de papel e outros productos de consumo. Não; ella vae mais longe e envolve no seu verde manto todo o presente, todo o futuro da nossa prosperidade. Sem arvores, escoamse os mananciaes; morrem os gados de sede, extingue-se toda a fauna, emigram os pastores e lavradores, empobrecidos. Sem arvores, cream-se os arenosos desrtos, ermos de passaros e ninhos, de onde a chuva desapparece, por se não reunir mais attraida pela verdura dos vegetaes. Sem arvores, não se cria a terra aravel, que é o segredo das bôas colheitas agricolas; sem arvores, não ha rebanhos, que não podem subsistir sem sombras para o repouso, sem agua para beber. Sem arvores, emfim, não póde crescer a mesma cidade, que toda se modela em taboas, para depois ser pedra e alvenaria e cimento armado. Prestemos, pois, á arvore, primeiro abrigo, ultimo involucro do homem, lenho dos nossos berços, das nossas tumbas; porta dos nossos lares e fortalezas; haste dos nossos remos, das nossas lanças, das foices e das enxadas, todo esse culto, que nos vem do passado, quando, do attricto dos seus ramos fizemos fôgo e com auxilio do seu galho, agmentamos o poder offensivo do nosso braço.

Corlos D. Frnandes

✱

O dia em Palacio

O sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, fez-se representar, por intermedio do seu ajudante de ordens capitão Primo Cavalcante de Paiva, no embarque do sr. Nilo Feitosa, prefeito e chefe politico de Alagôa do Monteiro, para onde regressou.

—

Esteve hontem no Palacio do Govêrno o sr. Augusto Belmont, funccionario da Fazenda, agradecendo ao sr. presidente do Estado a sua designação para a Mesa de Rendas de Pedras de Fôgo.

—

O sr. presidente do Estado attendeu hontem, em audiencia previamente solicitada, o sr. dr. João Marinho.

Actos officiaes

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos officiaes:

Portarias: Exonerando dona Corina de Novaes do cargo de adjuncta do Grupo Escolar «Padre Ibiapina», da cidade de Itabayana:

concedendo em prorogação, noventa dias de licença, com o ordenado por inteiro, para tratamento de saúde, ao cidadão José de Souza Medeiros, director geral da Secretaria de Estado.

✱

O 1.º anniversario do govêrno

Ainda a proposito da passagem do primeiro anniversario do govêrno, o sr. dr. João Suassuna recebeu os seguintes despachos:

Teixeira, 22—Nossos parabens pela passagem do primeiro anniversario do vosso operoso e honesto govêrno. Saudações affectuosas—José Jeronymo e familia.

Ingá, 22—Primeiro anniversario benemerito govêrno de v. exc. feriei repartição—Isidro da Costa Gadelha.

—

Em carta dirigida a s. exc. o sr. Antonio Cabral de Mello, residente em Ingá, cumprimentou o chefe do executivo por motivo do primeiro anniversario do govêrno e pela Mensagem dirigida á Assembléa Legislativa do Estado.

✱

Exposição de pintura

Os srs. drs. João Ursulo e Flavio Ribeiro auctorizaram ao dr. Flavio Marója, presidente do Instituto Historico e Geographico Parahybano, a escolher dois quadros da senhorita Amelinha Theorga, para serem offerecidos áquella instituição scientifica.

Desincumbindo-se dessa missão escolheu, hontem, o dr. Flavio Marója, os quadros ns. 4 e 6, da exposição da pintora conterranea respectivamente intitulados: *Harmonia de luz* e *Ephinges sertanejas*.

✱

Productos de Gramame

No salão principal desta redacção mandou expôr, hontem, varios productos naturaes do valle do Gramáme o sr. dr. Flavio Marója, chefe interino da Commissão de Prophylaxia Rural deste Estado, e um dos mais fervorosos propagandistas da feracidade e da urgencia de aproveitamento daquella zona do Estado.

Tendo publicado em abril e maio, neste jornal varios artigos sobre o assumpto, era pensamento do illustrado hygienista promover, no fim do anno, uma mostra mais ampla das possibilidades daquelle ubertoso rincão do Estado. Entretanto, não poderam, alguns por se encontrarem ausentes, os proprietarios das fazendas alli situadas corresponder ao appêllo que lhes dirigira o dr. Flavio Marója.

Apenas dois proprietarios enviaram productos: os srs. Manuel Pedro Alves de Souza de *Campina de Gramame*, e Belmiro Lyra, de *Caxitú*. São estes os especimens que se acham expostos á visita publica: 1 grande cacho de bananas, 1 côco sêcco, 1 amostra de algodão; do sr. Manuel Pedro Alves de Souza; 1 inhame, 2 cannas de 15 palmos, côcos seccos e verdes, laranjas e limas do sr. Belmiro Lyra.

✱

Assembléa Legislativa

Reuniu hontem o legislativo do Estado, com a presença dos srs. Generino Maciel, Antonio Bôtto, Ignacio Evaristo, Seraphico Nobrega, Manuel Ferreira, Lino Fernandes, Matheus de Oliveira, Pedro Ulysses, Celso Mariz, Irineu Joffily, José Targino, José Queiroga e Gomes de Sá.

A sessão foi presidida pelo sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Celso Mariz e José Targino.

A acta da sessão anterior foi approvada sem debates.

O expediente constou de um officio do exmo. sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, remettendo á Mesa um requerimento de moradores de Cabedello, pedindo um obulo de dois contos de réis para o ampliamento do cemiterio da villa.

O sr. presidente manda á commissão de Orçamento e Fazenda.

Na hora de apresentação de projectos, moções, pareceres etc. o sr. Antonio Bôtto justifica, em longo e substancioso discurso, um projecto de lei reformando varias disposições do nosso Codigo Criminal.

Durante os debates, dá-se uma troca de apartes entre o orador e o sr. Seraphico Nobrega, que ainda na hora de apresentação de projectos, moções etc. pede a palavra para justificar a sua intervenção.

Não ha ordem do dia, sendo encerrada a sessão.

✱

Bibliographia

Instituto Historico e Geographico Parahybano—Temos em banca um folhêto contendo trabalhos desse gremio scientifico.

Abre a publicação a conferencia lida pelo prof. Coriolano de Medeiros, em 5 de agosto de 1925; depois o discurso proferido pelo dr. Flavio Marója, em 7 de setembro do mesmo anno e a conferencia que na mesma data, pronunciou naquelle instituto, o orador da sociedade, dr. Alvaro de Carvalho.

Enfeixa o folheto o relatorio apresentado pelo presidente na sessão de posse da directoria eleita.

—

Revista de Estradas de Ferro—Recebemos mais um numero dessa nova publicação, destinada a registar a commemoração feita em Campinas, Estado de S. Paulo, do centenario da estrada de ferro.

Como os anteriores, esse numero merece a attenção e a leitura dos interessados.

A grande calumniada

Encontro no «Journal dés Debats» um artigo curioso pela sua ingenuidade. Melhor diria: pela sua perversidade. Assigna-o um senhor de nome C. Blum, cujo estylo pessoal, muito vivo, inquieto mesmo, não deixa de agradar e de lembrar algo do temperamento de Leon Daudet. Mas o sr. Blum é horrivel na applicação da justiça de critico que seria desejavel o fosse com isenção e altura de consciencia.

Ora, no seu artigo apparece a Russia como a culpada unica de tudo quanto ha acontecido nestes ultimos annos; culpada do triumpho trabalhista na Inglaterra, do socialista na França, do monarchista na Allemanha; culpada dos movimentos de independencia na Irlanda, na India, no Egypto, no Riff, etc. E a proposito de Marrocos chega a gente a revoltar-se pelo modo como a idéa de liberdade acariciada pelos mouros é encarada por aquelle escriptor de 3.ª classe. Não é que os montanheses do Atlas são tratados como «criminosos» e «semvergonhas»?

O espirito francez educado pelos srs. Poincaré e Clemenceau assim também pensa. Emquanto que os nacionalistas, os communistas e os monarchistas—todos patriotas mais nobremente do que os conservadores—se revoltam deante da clamarosa injustiça dos partidos da direita e de alguns elementos victoriosos da esquerda. De maneira que o sr. Blum é um perfeito representativo do pensamento governamental dominante na França.

Acha ser a Russia a causa de tudo que requer derramamento de sangue, alimentando com o seu ouro levantes revolucionarios não só naquelles logares do mundo como na Bulgaria, na Persia, na China—apenas com o fim de expansão intellectual e economica dos ideaes de renovação pregados modernamente por Lenine. O artigo é curiosissimo de ignorancia e de ausencia de bom senso. Pois o proprio autor diz, tratando das habilidades do ministro Krassine, ter a Russia como culpada da resolução dos norte-americanos mandando 128 vasos de guerra estacionar em redor das ilhas Hawaii, como se porventura os Estados Unidos não tivessem serias razões para policiar o Pacifico, onde a influencia japoneza cresce dia a dia, preoccupando ardentemente os politicos e os economistas da «Wall Street».

O mais interessante é que o senhor C. Blum, maldizendo o novo apparelho administrativo de Moscou, que se vem sustentando no poder desde 1917, termina o artigo com a velha chapa de que a Russia se encontra arruinada completamente. Entretanto tem ouro bastante para revolucionar os povos—como é isso? **A. V.**

✱

Registo

FIZERAM ANNOS HONTEM: —A senhorita Francellina Villar, filha do sr. Aristides Villar, residente em Guarabira.

—

☐ O dr. Otto de Britto, amanuense da Secretaria de Estado.

—

FAZEM ANNOS HOJE: —A menina Eunice, filha do sr. Juvenal de Moura Machado, auxiliar do commercio desta praça.

—

☐ O sr. João Peixoto de Vasconcellos.

—

☐ O sr. Januncio Brandão, funccionario da Imprensa Official.

—

☐ A pequena Celeida de Barros Castôr, filha do sr. José Castôr Correia Lima, funccionario estadual residente nesta cidade.

—

NASCIMENTOS: —Acha-se em festa o lar do sr. Salomão Rodrigues de Almeida e de sua esposa d. Aurea de Almeida, pelo nascimento de uma robusta creança do sexo feminino, occorrido em Campina Grande e que na pia baptismal receberá o nome de Neyde.

—

BAPTISADOS: —Na egreja de São Pedro Gonçalves, realizou-se hontem, ás 9 horas da manhã, o baptisado da interessante creança Severino, filho do sr. João Pereira de Araújo, inferior da Força Publica, e sua esposa d. Rosa Jovina de Araújo. Serviram de padrinhos o sr. João Francelino da Costa, 1º tenente do 1º Batalhão Policial e sua exma. esposa d. Belisia Nunes da Costa.

—

VIAJANTES: — Encontra-se nesta capital o sr. dr. Galilleu de Belli, juiz municipal de Alagôa Nova.

—

☐ Em visita á sua familia, chegou há dias do Rio de Janeiro, de cuja Alfandega é funccionario, o sr. Fernando de Moraes.

—

☐ JOSÉ BRUNET: —Chegou ante-hontem de Misericordia, de cujo municipio é prefeito e chefe politico, o sr. José Brunet, que veiu tratar de interesses daquella communa, junto ao sr. presidente do Estado.

—

☐ Está nesta capital o sr. Francisco Arruda, commerciante em Bonito de Santé Fé.

—

☐ Veiu ante-hontem do Ingá, de cuja Mesa de Rendas é zeloso administrador, o sr. Isidro da Costa Gadelha, que esteve em Palacio, em visita ao chefe do govêrno.

—

☐ Acha-se desde ante-hontem nesta cidade a senhorita Ambrosina Soares, que há mezes se encontrava na vizinha capital do sul, aperfeiçoando os seus estudos de plano com o festejado maestro Manuel Augusto.

—

☐ ANTONIO VERGÁRA: —Chegou hontem do Rio de Janeiro o sr. Antonio Vergára, alto commerciante nesta e naquella praça.

O sr. Antonio Vergára foi passageiro do vapor «Bagé» até Recife, dali viajando para esta capital pelo comboio da «Great Western».

—

☐ Encontra-se, nesta cidade, o nosso amigo sr. Paulo de Lucena, fiscal do sello adhesivo no Estado de Santa Catharina e actualmente a serviço neste Estado.

O joven itinerante, que veiu em visita a pessôas de sua familia, voltará domingo a Pirpirituba, onde reside actualmente.

✦

Assistencia Municipal

Recebemos hontem da Prefeitura, com pedido de publicação, a seguinte nota:

«Achando-se em concerto o auto-ambulancia, a Prefeitura faz o publico sciente de que fica suspenso por uns dez dias, mais ou menos, o serviço de assistencia publica, transportes e soccorros a domicilio.

Entretanto, os medicos continúam de plantão, attendendo ás partes que lhes solicitarem cuidados clinicos, sendo, porém, que estas fornecerão os meios de transporte.»

✱

NOTICIARIO

O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 10: Recife trafegou até 5,30. A media da demora entre Parahyba e Rio 14 horas e entre Parahyba e o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

∴

Ha, na repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para: Salco, João Januario aos cuidados José Cavalcanti, Estação «Great Western», Joramos, Paulo Martins, Barão Suassuna, Manuel Lyra Leão B. Triumpho 459.

∴

O expediente da Instrucção Publica dos dias 9 e 10 constou do seguinte:

Officio ao dr. inspector do Thesouro, communicando que a 1.ª deste mez reassumiu o exercicio de suas funcções, d. Lydia dos Santos Paiva, regente effectiva da 2. cadeira mista da capital, e a 3 do mesmo mez o professor da cadeira do sexo masculino e a professora da 1.ª cadeira mista daquella cidade, respectivamente, Alcides Candido de Lacerda Lima e Severina Amelia de Souza, bem assim d. Rosa Trocolli, adjuncta da 1.ª cadeira mista.

Officio ao inspector administrativo do ensino do povoado Mataraca, do municipio de Mamanguape, declarando que se acha inteirado da nomeação de d. Rosa Henrique Bezerra, para reger interinamente, a cadeira rudimentar daquelle povoado e dando explicações sobre o meio de sua nomeação para a regencia effectiva da mesma cadeira.

Officio ao exmo. sr. dr. presidente do Estado solicitando serem preparadas nas officinas da Imprensa Official 9 disticos cartonados para as diversas secções da Directoria da I. Publica.

Officio ao dr. inspector do Thesouro, communicando que foram justificadas 7 faltas dadas pela professôra e adjuncta da cadeira elementar mista do povoado Pirpirituba, do municipio de Guarabira.

Officio ao exmo. sr. presidente do Estado, remettendo uma factura na importancia de 458$000, proveniente de mosaicos para o predio em construcção na villa do Ingá, para as escolas reunidas, pedindo o pagamento da mesma importancia ao sr W. Guedes Pereira Sobrinho.

Despacho—D. Rosa David de Souza, adjuncta interina da cadeira do sexo feminino da cidade de Cajazeiras—Officie-se ao Thesouro, declarando que o exercicio da peticionaria, bem como o de d. Alice Bezerra Coêlho é do dia 1.º de julho do corrente anno e não do dia 10 do mesmo mez, como por equivoco foi mencionado no attestado de exercicio.

Officio ao dr. director do Patrimonio do Estado communicando que foram fornecidas uma mesa e uma cadeira para a escola do sexo masculino da villa do Brejo do Cruz.

Officio ao dr. inspector do Thesouro communicando que o exercicio da regente e da adjuncta interina da cadeira do sexo feminino de Cajazeiras é de 1.º a ultimo de julho deste anno e não de 16 do mesmo mez como foi mencionado no attestado de exercicio.

Portaria concedendo 15 dias de licença com ordenado inteiro, a contar do dia 7 deste mez, para tratamento de sua saúde alterada, a d. Cezarina Pessôa de Almeida, regente effectivo da cadeira do sexo feminino da villa de S. Luzia do Sabugy.

Officios ao dr. secretario de Estado e ao dr. inspector do Thesouro communicando a licença da professora d. Cezarina Pessôa de Almeida, regente effectiva da cadeira do sexo feminino da villa de S. Luzia de Sabugy.

∴

No quartel do 22º Batalhão de Caçadores, são acceitos voluntarios e engajados reservistas, com destino ao mesmo batalhão, para completar o seu effectivo.

∴

O expediente hontem da Prefeitura constou do seguinte:

Petição de Agrippino Moura — Ao sr. architecto.

Idem do conego Firmino Cavalcanti —Fica designado o dia 10 do corrente, ás 13 horas, na Prefeitura, para ter logar o exame requerido, pagando o requerente os direitos.

∴

Prestou exame para chauffeur amador o conego Firmino Cavalcanti, que foi approvado.

∴

Estarão hoje de plantão á Prefeitura, Aristoteles Gonçalves, fiscal do 3.º districto e Tertuliano Bernardo inspector de vehiculos.

∴

A proposito da baixa de termo de responsabilidade assignado pelo govêrno na Alfandega deste Estado, o sr. dr. Democrito de Almeida, secretario Geral do Estado, recebeu do sr. Geminiano Galvão, inspector daquella repartição, o seguinte officio:

«Parahyba, 6 de novembro de 1925 —Exmo. sr. dr. Democrito de Almeida m. d. secretario de Estado—Tenho a honra de communicar a. v. exc. haver nesta data autorizado a baixa do termo de responsabilidade assignado nesta Alfandega pelo govêrno deste Estado, referente ao material destinado ao serviço de exgoto desta capital, vindo de New-York pelo vapor inglez «Bernine», entrado no porto de Cabedello em 22 de maio ultimo e despachado pela nota de importação n 647, de 17 de julho ultimo, em virtude da ordem nº 40 de 17 de outubro do corrente anno da Directoria da Receita Publica.

Reitero a v. exc. os meus protestos de alta estima e consideração. Saúde e fraternidade—(Ass.) Germiniano Galvão, inspector interino».

∴

O sr. dr. chefe de Policia assignou hontem os seguintes actos:

exonerando o cidadão José de Figueirêdo Leite, a pedido, do cargo de 1.º supplente de delegado do districto de Conceição e nomeando para o substituir, o cidadão Antonio de Arruda Figueirêdo;

exonerando o cidadão João Alves da Silva do cargo de 2.º supplente de subdelegado da circumscripção de S. Thomé, no districto de Alagôa do Monteiro, e nomeando para o substituir o cidadão Severino Raphael da Cruz;

nomeando o cidadão Francisco Vieira de Mello para o cargo de 1. supplente de subdelegado de S. Thomé, no districto de Alagôa do Monteiro.

∴

O expediente da Recebedoria de Rendas do dia 9 constou do seguinte:

Officio s/n da chefia do posto fiscal de Cabedello remettendo o quadro demonstrativo do movimento de guias de desembaraço daquelle posto, referente á semana de 2 a 7 do corrente mez—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Officio n. 904 do delegado do Serviço de Algodão neste Estado communicando que seguindo para a capital Federal, em objecto de serviço publico, será substituido pelo sr. José de Borja Peregrino escripturario—Sciente. Archive-se.

Petições de d. d. Ernestina de Medeiros Furtado e Fortunata Ephygenia das Neves solicitando de s. exc. o sr. dr. presidente do Estado dispensa de decima urbana — Remetteram-se ao Thesouro, devidamente informadas.

Idem do sr. Nicolau da Costa solicitando de s. exc o sr. dr. presidente do Estado uma reducção nos direitos de exportação sobre certa quantidade de assucar que pretende embarcar — Remetteu-te ao Thesouro, devidamente informada.

Officio n. 398, da Administração, enviando á inspectoria do Thesouro, para os devidos fins o balancête da receita e despeza da Recebedoria, accusando um saldo de 5:944$505.

Idem n. 400 da Administração, solicitando da Inspectoria do Thesouro do Estado o fornecimento de dois talões de conhecimentos de rendas diversas começando do de n. 2.501,

∴

A Imprensa Official recolheu hontem ao Thesouro do Estado a importancia de 3:352$380, saldo verificado em sua receita no periodo de 29 de outubro a 10 do mez corrente.

∴

Offertou-nos o sr. Manuel Rodrigues Costa, proprietario da *Tinturaria Progresso*, desta capital, um chromo folhinha do anno vindouro, reclame daquelle estabelecimento.

∴

Directoria de Metereologia (Serviço Federal) — Estação Metereologica de Parahyba — Boletim do Tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 9 ás 18 h de 10 de novembro de 1925.

Em Parahyba: —Noite bôa. Dia 10: manhã má com chuvas até 7 horas, restante manhã bôa, tarde bôa e soprando ventos moderados de sudéste. A maxima thermometrica, registada ás 14horas, foi 32.0 e a minima pela manhã 23.2.

No Estado: — De 14 h de 9 ás 14 h de 10 de novembro de 1925.

Guarabira: —O tempo conservou-se bom durante todo periodo. A maxima thermometrica, registrada ás 14 horas, foi 33.2 e a minima pela manhã 21.2.

Em outros pontos: —De 14 h de 9 ás 14 h de 10 de novembro de 1925.

Natal: —O tempo conservou-se bom durante todo o periodo e soprando ventos sudeste. A maxima thermometrica registrada ás 14 horas foi 30.4 e a minima pela manhã 25.1.

Ate ás 18 e 30 não haviam chegados telegrammas de Maceió e Olinda

Vida judiciaria

Jury da Capital

Funccionou hontem a sessão do jury sendo submettidos a julgamento os réos José Felix da Silva, pronunciado no art. 303 do Codigo Penal, e Julio Maximiano, no artigo 330 § 4.º. Ambos foram absolvidos havendo o juiz presidente do Tribunal, dr Manuel Paiva, appellado da sentença que absolveu este ultimo para o Superior Tribunal de Justiça.

O conselho de sentença foi constituido pelos srs. Arthur Martiniano de Sá, dr. Renato Lima, dr. João da Matta Correia Lima, José Alfredo, Archelau de Mello Ferreira, Alvaro Jorge de Carvalho, José Gomes de Oliveira, Hemeterio Cysneiros e Antonio Mendes Ribeiro.

A accusação esteve a cargo do promotor adjuncto Synesio Guimarães Sobrinho, promovendo a defesa o dr. João Machado da Silva.

Hoje deve ser julgado o réo Cleodon Rivaldo Barbosa, pronunciado no art. 330 § 4.º

Amelinha Theorga

Há entre os artistas da paisagem dois grupos: um que vê *exacto* na natureza e outro que vê *seu* na natureza.

Compõem-se aquelle de meros copistas dos aspectos naturaes, que não fazem entrar nenhuma collaboração da sua alma no que produzem. O segundo grupo é o daquelles que se poderia dizer tem a suprema audacia de quererem corrigir a obra do Creador. Amelinha Theorga, a sympathica detentora de um pincel limpido, dominador da paisagem na Parahyba, pertence ao segundo grupo, o grupo dos que vêm *seu*, dos que accrescentam a obra do que é com o que imaginam ser.

Sua exposição, ultimamente realizada num dos salões do palacête d'*A União*, representa o indice incontestavel de um formoso talento picturai e um nobre esforço em pról da nossa cultura artistica.

Não é ella uma inedita em nosso meio. Mais de uma exposição já fez ella na Parahyba e a sua physionomia artistica tem sido brilhantemente retratada pelas pennas mais actuaes do nosso *elan* literario.

Não é preciso especializada competencia para notar os meritos desta artista que não tem escolas nem viajens.

Qualquer que tenha em seu espirito um pouco de synthese esthetica das coisas dirá que a senhorinha Amelia Theorga tem quadros admiraveis da mais pura intuição artistica. Escolhamos para exemplo, entre as 25 têlas que compõem a sua exposição, como signal de agrado maior, aquelle quadro «Solidão», um claro-escuro admiravel de factura justa e de serenidade esthetica. E' um recanto delicioso de sombra onde ha clareiras discretas, reflectindo brevissimos trechos de céo opalescente sobre uma visão de aguas tranquillas. Tudo está intelligenmente concebido e virtuosamente realizado. Não ha exhaggeros nem tropeços.

Não há também linhas vasias. Antes, todas as linhas, numa synthese diaphana, são humanizações de sonhos no ambiente.

O quadro n. 12—«Horas de Oiro», é egualmente uma têla victoriosa. E' talvez por ella que melhor se póde ver a documentação do que affirmámos, de principio, a respeito da resultante esthetica de sua obra.

Porque é preciso que se diga, para confirmação maior de uma artista sem o cultivo dos mestres e o convivio dos grandes meios, que na exposição de Amelinha Theorga ha esse rythmo interior que resalta, flagrante, numa harmonia de conjuncto e numa affirmação de personalidade. Ella reflecte, atravez da sua alma a alma synthetica e esthetica das coisas. Sua alma de artista, estampando-se-lhe na retina justamente no momento feliz de fixar a synthese luminosa dos aspectos naturaes, integra-se, por assim dizer, na alma diffusa da natureza. Tem talento a joven artista conterranea de Pedro Americo.

Que ella não arrefeça no seu amor á arte se lhe não vierem os estimulos que porventura espera.

A borboleta queima sempre as asas de cada vez que investe contra a chamma que a seduz; e entretanto, não deixa ella nunca de voltejar em torno da chamma...—**S. O.**

"A UNIÃO"

CORPO REDACCIONAL

DIRECTOR — Dr. Carlos D. Fernandes

SECRETARIO — Dr. Nelson Lustosa (director interino)

REDACTORES — Academico Osias Gomes (secretario interino), drs. Anthenor Navarro e Manuel Paiva, acad. Synesio Guimarães Sobrinho e A. Rocha Barretto.

REPORTERS-REVISORES — Academicos Lauro Pedrosa (licenciado), Ernani Sátiro e Francisco Vidal Filho.

COLLABORADORES CONTRACTADOS — Deputado Genesio Gambarra e professor Abel da Silva.

Vida escolar

LYCEU PARAHYBANO

Hoje, ás 8 horas, serão chamados á prova escripta e ás 13 horas á prova oral da Contabilidade, os alumnos do segundo anno do curso Commercial, inscriptos nesta materia.

Banca examinadora: — Floripe da Silva Pessôa, dr. João Fernandes da Silva e Genesio de Andrade.

Resultado dos exames do curso Commercial, procedidos hontem.

Direito commercial: — Arthur Barbosa de Queiroz, plenamente 7; Alcides Cordeiro de Lima e Antonio Gomes Forte, simplesmente 5; Antonio Cardoso Diniz e Deraldo Germano de Jesus, simplesmente 4; Giacomo Zaccara, simplesmente 3 2/3.

Inglez pratico — Arthur Barbosa de Queiroz, plenamente 6; Alcides Cordeiro de Lima e Antonio Gomes Forte, simplesmente 5; Antonio Cardoso Diniz, Deraldo Germano de Jesus e Giacomo Zaccara, simplesmente 4.

Francez pratico — Arthur Barbosa de Queiroz, plenamente 7; Alcides Cordeiro de Lima, simplesmente 5; Antonio Gomes Forte, Antonio Cardoso Diniz, Deraldo Germano de Jesus e Giacomo Zaccara, simplesmente 4.

—

ESCOLA NORMAL

Resultado dos exames de Arithmetica, Algebra e Geometria:

Arithmetica — 1.º anno — Approvadas simplesmente: Quiteria Cavalcante de Olinda Campello, Thereza Toscano Lyra, Yolanda Deborah Plato Seixas, Joanna Baptista Cavalcante, Maria das Neves Cunha e Maria Izabel de Paiva.

Faltaram á chamada 21.

Foram reprovadas 33.

Algebra — 2.º anno — Approvada simplesmente: Maria Coutinho de Albuquerque.

Faltaram a chamada 40.

Foram reprovadas 9.

Geometria — 3.º anno — Approvadas plenamente: Euthelia Pessôa de Oliveira, Haydée de Carvalho Cunha, Rachel Etelvina da Cunha, Herminia Teixeira de Carvalho, Antonia de Oliveira e Severina da Matta Cabral de Vasconcellos: approvadas simplesmente: Christina de Lourenzo, Congeta Lianza Andréa, Alice Ferreira, Maria do Carmo Medeiros, Esther Teixeira Lima, Severina Silva, Elba de Araújo Soares, e Arnaldo de Barros Moreira.

—

Resultado do exame de Portuguez do 3.º anno:

Approvadas com distincção: Maria de Lourdes Carneiro da Cunha, Rosa Amelia de Barros, Normi de Carvalho Vieira, Maria Christina de Oliveira e Maria Cecilia de Oliveira; approvadas plenamente: Christina de Lourenzo, Euthelia Pessôa de Oliveira, Haydee de Carvalho Cunha, Rachel Etelvina da Cunha, Maria do Carmo Medeiros, Herminia Teixeira de Carvalho, Esther Teixeira, Esther Teixeira Lima, Severina Silva, Elba de Araújo Soares, Isabel de Almeida e Albuquerque, Arnaldo de Barros Moreira, Albertina Lobá Lins, Severina Rodrigues, Maria de Lourdes Ribeiro Minuello, Alayde Anaia da Silva, Rachel Joffily Pereira, Anna Nathalia Ferreira de Mello, Maria Gomes Fernandes, Maria Toscano de Britto, Maria José de Carvalho, Aline Dias, Isaura Ramos Aranha, Antonia Nunes da Silva, Arany Gomes da Fonsêca, Eunice Barbosa, Anna Cavalcante de Albuquerque, Maria Lucia Machado, Esther da Nobrega Noronha, Apollonia Amorim, Maria Adelia Amorim, Luiza Dantas de Medeiros, Francisco Nogueira da Silva, Dulcelina Necy Leal, Rosa Amelia Sarinho, Luiza Araújo de Medeiros e Severina da Matta Cabral de Vasconcellos; approvadas simplesmente: Othilia Coêlho de Alverga, Donatilla de Souza Carvalho, Altina de Borba Vasconcellos, Maria Julia de Farias, Arlette Gomes de Carvalho Neves, Mariêta Torres, Maria das Neves Ayres, Antonia de Oliveira, Aline Ferreira e Congeta Lianza Andréa.

Faltou a chamada 1.

—

Hoje ás 8 horas serão chamadas a provas escriptas de physica e chimica as alumnas desta materia e ás 8 e meia, as de Historia da Civilização e do Brasil do 3.º anno.

Serão chamados ás 13 horas a provas oraes as alumnas de numeros 2 a 31, de francez do 1.º anno, as de numeros 1 a 24 de geographia e chorographia do 2.º anno e as de Historia da Civilização e do Brasil, que cursam o 5.º anno.

✕

Um grande jornal do Rio de Janeiro que se transforma

A "Gazeta de Noticias" e os seus novos serviços de informação

O JORNAL PARA O HOMEM, PARA A MULHER E PARA A CRIANÇA

Os nossos collegas da «**Gazeta de Noticias**», da capital da Republica, acabam de iniciar uma série de transformações naquelle jornal, que o tornam um dos melhores e mais uteis, para o leitor, de quantos se publicam no Rio de Janeiro.

Assim a «**Gazeta de Noticias**» melhorou tudo o seu noticiario, o seu serviço telegraphico, quer do interior quer do exterior, intensificou o serviço de correspondencias epistolares, na maioria illustradas, dos Estados, criou um serviço de grande utilidade para a lavoura sob o titulo «Na fazenda e na granja», onde o lavrador e o criador encontram ensinamentos de alta valia firmados pelos nossos technicos de mais solida competencia, installando ao lado desse serviço utilissimo, uma secção de correspondencia sobre todos os casos de veterinaria, pecuaria, agricultura, horta, pomicultura, etc.

Não se limitou a isso a iniciativa dos nossos collegas da «Gazeta de Noticias» pois entregaram a technicos, do Exercito e da Armada, a discussão e a suggestão dos grandes problemas de defesa nacional, incumbindo ainda a profissionaes de reconhecido valor todos os assumptos technicos que importam á obra criadora do nosso progresso economico e material.

Com um passado ligado, em cincoenta annos de actividade jornalistica, á nossa historia patria, tendo influido sempre na solução dos problemas nacionaes, a «**Gazeta de Noticias**» não abandonou a critica da nossa politica exterior, eixo da nossa paz interna e do nosso progresso, e incumbiu esse importantissimo factor de elucidação popular a um technico de elevado conceito e profundos conhecimentos internacionaes.

Comprehendendo o alcance da leitura technica instituiu secções sobre Radiotelephonia, Automobilismo e Modas, onde, diariamente, são expostas as ultimas novidades, com o auxilio poderoso da gravura.

A par dessas iniciativas a «**Gazeta de Noticias**» cuja leitura aconselhamos a todos, estabeleceu secções puramente recreativas, como o conto diario, a caricatura de feição social, na secção para crianças e já prepara, como incentivo aos seus leitores uma série de concursos cheios de interesse e de premios.

A direcção da «**Gazeta de Noticias**» com os ultimos melhoramentos introduzidos na sua folha, conseguiu transformar aquelle diario numa leitura obrigada e completa para o homem, para a mulher e para a criança.

Parabens aos leitores da «**Gazeta de Noticias**» e os nossos cumprimentos á sua direcção que, por esse modo, honra a imprensa da capital da Republica.

✕

Associações

O Gremio Civico-Literario Pedro da Franca, com séde no Recife, communicou-nos a posse de sua directoria que ficou assim constituida:

Conselho director: Alberto Theophilo Braga, presidente; Salomon Edwin Stevens, vice-presidente; Euclydes Marcos Gonçalves, 1.º secretario; José Felix de Sá, 2.º secretario; Jacob Zilberberg, thesoureiro; José Borges Ferreira, vice-thesoureiro; Annibal da Cruz Ribeiro, orador.

Conselho fiscal: Natercio de Hollanda Cavalcanti, presidente; Alberto de Sá e Albuquerque, 1.º secretario; José Fernandes Monteiro.

—

Sociedade Italiana de Beneficencia «XX Setembre» — Esta sociedade participou-nos a posse da sua nova directoria, que é a seguinte: Presidente, Hermenegildo Di Lascio; vice, Biagio Cosentino; secretario, Antonio Iorio; vice, Raimondo Troccoli; thesoureiro, Fracesco P. Cosentino; vice, Vincenzo B. Dhalia, orador, Giuseppe Florentino zelador Antonio Caiaffo; vice, Rosario Di Lorenzo.

Conselheiros, Vincenzo Ieipo, Felice Latarraca, Gennaro Sorrentino.

—

C. C. Fadista — Reune hoje em sua séde social á rua Visconde de Itaparica, esta agremiação carnavalesca, para tratar de assumptos concernentes ao seu primeiro ensaio.

—

Asylo de Mendicidade — Boletim da semana de 1 a 7 de novembro de 1925.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 8 pessôas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Adhemar Londres que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Generos e refeições — Foram pedidos aos fornecedores os generos precisos. As refeições foram servidas ás horas regulamentares e de accôrdo com a tabella em vigôr.

Movimento de indigentes — Existiam 70 asylados, sahiu 1, ficam existindo 69, sendo 33 homens e 37 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 8 a 14 o director José Montenegro, o medico dr. Teixeira de Vasconcellos e a pharmacia Mercês.

Notas — Alem dos matriculados existem mais 5 indigentes em observação.

O estado sanitario continúa sem alteração.

Informes commerciaes

Importação — Manifesto do vapor «Itaúna», vindo do sul e entrado a 8:

De Porto Alegre: a Tito Silva & C.ª 10 quintos de vinho; a B. Fernandes & C.ª 50 idem, idem; á ordem 4 caixas de presuntos, 3 caixas de salames, 2 caixas de bacon (?) e 15 caixas de banha; a Reynaldo de Oliveira & C.ª 2 caixas de perfumarias; a Carvalho Bastos & C.ª 1 idem, idem; a Neves & Araújo 10 caixas de manteiga e a Barbosa & Mulungú 10 idem, idem.

De Rio Grande: a A. Lucena 75 saccos de arroz e a Alvaro Jorge & C.ª 16 fardos de peixes.

De S. Francisco: a A. Bastos & C.ª 25 caixas de pregos.

De Santos: a F. C. de Mello 4 caixas de balanças; a Silva Ramos & C.ª 6 idem, idem; a Almeida & Simeão 1 caixa de capsulas; a Agrippino Moura 1 caixa de dôces sêccos; á ordem 5 caixas de artefactos e 3 atados de caixas de artefactos e 1 caixa de chinelios; á C.ª de T. Parahybana 1 caixa de espulas, 1 caixa de tubos de madeira e 1 caixa de tubos de florestes; á ordem 3 caixas de bombons; a Manuel Nobrega 1 engenho de ferro, 1 moenda idem e 1 caixa de ferragens; á C.ª de T. Parahybana 1 caixa de tubos de madeira; a Nathaniel Vasconcellos 1 caixa de piano; á ordem 30 caixas de leite; á C.ª de T. Parahybana 1 caixa de espulas; a F. H. Vergára & C.ª 1 caixa de livros; a Envedio Costa 1 caixa de malharias; a Reynaldo de Oliveira & C.ª 1 caixa idem; a René Hausheer & C.ª 5 fardos de colchas; a Reynaldo de Oliveira & C.ª 1 caixa de pentes; a J. L. R. de Moraes 20 caixas de tintas; á ordem 3 caixas de molduras; a A. Bastos & C.ª 6 caixas de chapéos e a Luiz Ignacio de Mello 1 engradado com violino (encommenda).

De Rio de Janeiro: a Aprigio de Carvalho 1 caixa de meias; a C.ª Souza Cruz 2 caixas de cigarros; a J. L. R. de Moraes 3 fardos de tecidos; a Avelino Cunha & C.ª 1 caixa de perfumarias; a D. Cantalice 1 caixa de tecidos; a José Vasconcellos 100 saccos de feijão; a Barbosa & Mulungú 50 idem, idem; a Benjamim Fernandes & C.ª 50 caixas de cognac; a Rosbach Brasil C.ª 1 caixa de impressos; a Londres & C.ª 1 pregado de leite; a Florentino Nobrega 1 idem, idem; a Maia & C.ª 2 idem, idem; a Almeida & Simeão 1 caixa de Vinol; á ordem 150 caixas de cervejas; a Maia & C.ª 50 idem, idem; á ordem 2 caixas de artigos photographicos; a L. Donizetti & C.ª 1 caixa de roupas; a S. A. Wharton Pedrasa 3 caixas de mancaes; á ordem 3 caixas de armarinho; a Geraldo & C.ª 1 caixa de livros; a A. Bastos & C.ª 2 caixas de louças; a Florentino Nobrega & C.ª 1 caixa de drogas; á ordem 2 caixas de papel almasso, 3 caixas de balas de assucar, 2 caixas de chocolate, 2 caixas de fantazias, 1 caixa de bombons, 3 caixas de chocolate e 1 caixa de balas de assucar; a Moysés Derman 3 pedras marmore; a J. Alusau & Irmão 1 caixa de tecidos; a D. Cantalice 1 caixa de cabos de chapéos; á C.ª Souza Cruz 6 caixas de cigarros; The Texas Company 1 caixa de candelabros; a E. T. L. e Força 1 caixa de bobinas; a Giacomo A. Cosentino 1 caixa de calçados; a J. Honorato & C.ª 1 caixa de queijos, 2 caixas de maçãs, 1 barril de peixe, 2 caixas de uvas, 2 caixas de fructas, 2 saccos de amendoas, 1 sacco de feijão, 1 caixa de vinho e 1 caixa de vinho e 1 caixa vermouth; á ordem 40 caixas de queijos; a A. Bastos & C.ª 6 idem, idem, 2 jacás idem, 2 centos de salames, 3 engradados e 7 caixas de manteiga e 19 caixas de queijos; á ordem 75 caixas de phosphoros e a C. D. Fernandes 1 lacrado de bilhetes.

Do vapor «Itaquatiá»: a S. I. & C.ª 1 caixa de bonets; a E. G. & C.ª 1 caixa de fitas; a S. Pereira & C.ª 1 caixa de cintos; a S. T. 1 caixa de bandejas e a A. C. & C.ª 1 caixa de tecidos.

De S. Salvador: a B. Fernandes & C.ª 6 caixas de macarrão; á ordem 1 caixa de canecos, 2 engradados de machinas de costuras e 3 caixas de charutos.

De Recife: a Frederico Lima & C.ª 50 fardos de xarque; á ordem 40 idem, 4 saccos de cominhos, 3 saccos de pimenta e 1 sacco de herva dôce; Costa 5 fardos de saccos de aniagem; á ordem 20 idem, idem; ao dr. João Ursulo 40 fardos de saccos de algodão; a A. Stähel & C.ª 2 atados de sola e 1 encapado de vaquetas; á ordem 3 barris e 3 caixas de oleo, 1 caixa de graxa e mais 10 barris de oleo; a M. C. Gusmão 1 barrica de chromosa; a Solon Sá & C.ª 1 caixa de tecidos de arame; á ordem 1 caixa de cigarros, 2 fardos de tecidos, 2 fardos de aniagem e 1 caixa de lapis; a René Hausheer & C.ª 2 caixas de tecidos e 1 encapado de moveis; a A. Bastos & C.ª 1 caixa de medicamentos; a Ovidio Mendonça 1 caixa de farinha e a Singer Machine C.ª 2 caixas de machinas.

Do «Itaquatiá»: a M. & A. 2 caixas de chá e a V. V. B. 1 engradado de encommenda.

—

Manifesto do vapor «Bahia», vindo do norte e entrado a 9:

De Fortaleza: a A. Bastos & C.ª 1 caixa de machina de escrever.

De Belém: a Murillo Lemos & C.ª 3 caixas de chocolate; a Benjamim Fernandes & C.ª 6 idem, idem; á ordem 1 fardo de lona e 31 caixas de massas e a Manuel Faustino 2 barris com louças.

—

O vapor «Mucury», da Companhia Commercio e Navegação, fundeou em Cabedello, procedendo do sul.

—

Fundeou hontem em Cabedello, o vapor «Itabira», do Lloyd Nacional, vindo do sul.

—

Do norte fundeou no dia 7 em Cabedello o vapor «Rodrigues Alves», do Lloyd Brasileiro.

—

O vapor «Thespis», vindo de New York e entrado a 7, trouxe para esta praça 1.859 volumes de varias mercadorias, além de 3.000 saccas de farinha de trigo, 4.000 caixas de petroleo e 2.000 caixas de gazolina.

—

Manifesto do vapor «Maranguape», vindo do norte e entrado a 5:

De Manáos: a Orestes de Azevêdo Cunha 1 sacco de pedra hume.

De Belém: á ordem 30 pranchas de madeira.

—

Exportação — Foi o seguinte o movimento de exportação de hontem, pela Recebedoria de Rendas:

Rossbach Brasil Company — 125 vols. de couros de boi, para Havre, pelo vapor «Iguassú».

Olegario Jusselino — 20 rolos de fumo, para Areia Branca, pelo vapor «Itaúna».

Flavio Ribeiro Coutinho — 100 saccos de assucar christal, para Fortaleza, pelo mesmo vapor.

O mesmo — 1.200 saccos de assucar, para o Pará, pelo mesmo vapor.

Fabrica Rio Tinto — 600 de algodão, para Rio Tinto, pelo hyate «Santo Amaro».

Kröncke & C.ª — 186 fardos de algodão pluma de 1.ª, para Liverpool, pelo vapor «Iguassú».

Os mesmos — 250 fardos de algodão em pluma de 1.ª, para Liverpool, pelo mesmo vapor.

Carvalho Bastos & C.ª — 3 caixas com miudezas, para Nova Cruz, pela «Great Western».

G. Florentino — 9 vols. contendo fazendas e utensilios de alfaiataria, para Recife, pela «Great Western».

Vellozo & C.ª — 260 fardos de algodão em pluma mediano, para Liverpool, pelo vapor «Iguassú».

Os mesmos — 400 fardos de algodão em pluma mediano, para Liverpool, pelo mesmo vapor.

Kröncke & C.ª — 60 fardos de algodão em pluma mediano, para Liverpool, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 300 fardos de algodão em pluma mediano, para Liverpool, pelo mesmo vapor.

—

Vapores esperados

Vapor	Procedencia		Dia
Itacava	Do norte	a	11
Itaipú	»	»	11
Manáos	»	»	13
Itaquatiá	»	»	13
Taquary	»	»	15
Campina	»	»	15
Campos Salles	»	»	18
Portugal	»	»	20
Itaúba	»	»	20
Ceará	»	»	20
Itabira	»	»	21
Recife	»	»	28
Piauhy	Do sul	»	11
Pará	»	»	12
Itagiba	»	»	15
Macapá	»	»	20
Rio Amazonas	»	»	26
Alban	Da America	»	15
Eisenach	Da Europa	»	24
Musician	»	»	26
Em dezembro			
Beraini	Da America	a	10

—

Vapores esperados no Recife

Estão sendo esperados, em Recife, os seguintes transatlanticos: «Flandria», da Europa, a 11; «Danzig», da Europa, a 14; «Orania», de Buenos Aires, a 14; «Porta», do sul, a 15 «Meduana», de Buenos Aires, a 20; «Rodoorshire», do sul, a 23; «Linois», da Europa, a 24; «Avon», da Europa, a 25 e «Gelria», da Europa, a 25.

—

Mercado do algodão

A Delegacia do Serviço do Algodão recebeu hontem da Superintendencia do mesmo Serviço, datado de 9, o seguinte telegramma, sobre a cotação do algodão no Rio:

Sertão	33$500
1.ª Sorte	31$500
Mediano	25$500
Paulista	26$500
Compradores para dezembro e janeiro	23$500
Vendedores para dezembro	23$400
Idem para janeiro	23$800
Em S. Paulo typo cinco	39$500

Em New-York, para janeiro, 20 cents. Liverpool, para janeiro, 10 dinheiros. Stock Rio, 21.533 fardos.

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres — 7, 7/16 d.

Inglaterra	32$268
França	$268
Suissa	1$274
Italia	$268
Portugal	$347
Hespanha	$962
E. E. Unidos	6$680
Uruguay	6$850
Argentina	2$775
Belgica	$306

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$670.

—

Movimento commercial da praça: — A' Directoria do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, no Rio, o presidente da Associação Commercial dirigiu o telegramma subsequente relativo ao periodo de 1 a 7 de novembro corrente: «Algodão stock 1.3.6 fardos e 2.315 saccas, preço por 15 kilos: seridó 38$000, sertão, primeira sorte 32$000, mediano........ 27$000; matta, primeira sorte 32$000, mediana 27$000; caroço stock 6.274 saccas, preço por 15 kilos 1$800; pasta stock 123 saccas s/cotação, assucar stock 4.900 saccas crystal e 2.530 saccas bruto, preço por 15 kilos, crystal 11$000, bruto 6$000; pelles stock 3.580, preço por unidade, cabra 3$500, carneiro 3$000; couros stock 2.800, preço por kilogramma s/salgado, 1$500; florsal 2$300; s/espichado limpo 2$500; borracha stock 1.500 kilos, preço por kilogramma 2$800; alcool stock 70 canadas, preço por canada sellada 9$500; mamona s/stock preço por 15 kilos 5$000; oleo não há. Saudações. dr. Velloso Borges, presidente da Associação Commercial».

Cotação do mercado

Fornecida pela Associação Commercial da Parahyba:

Algodão	de 32$000 a 38$000
Caroço de algodão a	1$800
Assucar christal arroba	11$000
» refinado »	12$500
» triturado »	11$500
» 2.ª especial arroba	9$000
» » commum »	8$000
Farinha de trigo gold sacca	35$000
Café Rio sacca »	160$000
Milho »	17$000
Feijão »	48$000
Arroz »	75$000
Xarque arroba	45$000
Bacalhau barrica	190$000
Alcool litro sellado	2$200
Couros	1$500 a 2$500
Pelle de cabra	3$500
» » carneiro	3$000

Pauta dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação — Semana de 9 a 14 de novembro.

MERCADORIAS	Valores
Aguardente de canna, litro	2$000
» de mel, litro	1$200
Alcool, litro	2$500
Algodão em pluma, kilo	2$000
» em caroço, kilo	$0.6
Arroz descascado, kilo	1$200
Assucar refinado de 1.ª, kilo	$800
» refinado de 2.ª, kilo	$600
» de usina, kilo	$650
» triturado, kilo	$700
» cristal, kilo	$630
» branco ou turbinado, kilo	$500
» demerara, kilo	$400
» someno, kilo	$400
» mascavinho, kilo	$400
» mascavado, kilo	$380
» bruto sêcco, kilo	$380
» bruto melado, kilo	$320
Borracha de mangabeira, kilo	3$000
» de maniçoba, kilo	3.000
Batatas nacionaes, kilo	$500
Caibro, um	1$000
Café, kilo	2$000
Café moido, kilo	3$000
Côco, cento	20$000
Couros de boi, kilo	1$500
» » » refugo, kilo	$750
» » » sêccos espichados, kilo	2$500
Couros de boi sêccos espichados, refugo, kilo	1$250
Couros verdes, kilo	1$500
Couros de bode (direitos por kilo),	$250
Couros de carneiro (direitos kilo),	$150
Couros curtidos, kilo	10$000
Farinha de mandioca, litro	$200
Feijão, litro	$800
Milho, litro	$240
Oleo de sementes de algodão litro	$500
Oleo de semente de mamona litro	1$000
Pasta de semente de algodão kilo	$160
Semente de algodão, kilo	$150
Semente de mamona, kilo	$500

Os demais productos constam da **Pauta geral**.

Informações telegraphicas

Serviço especial d'"A União"

Intercambio commercial italo-brasileiro

RIO, 7 (A. A.) — O embaixador Oscar Teffé, recentemente chegado aqui, em gôso de férias, visitando a Agencia Americana, alludiu á sua actuação diplomatica junto ao govêrno italiano, no sentido de desenvolver cada vez mais as relações entre o Brasil e a Italia, facilitando um conhecimento amplo da producção brasileira nos mercados italianos.

Para isto o embaixador Teffé dirigiu officios aos governadores dos Estados solicitando-lhes mostruarios completos sobre a producção local, sendo de notar a solicitude com que varios presidentes accorreram ao appêllo.

Para completar a sua obra, declarou o embaixador aos directores da Americana, seria conveniente que os govêrnos dos Estados completassem os mostruarios, enviando-lhe tambem films, photographias, dados, relatorios, prospectos, folhêtos, e todos os elementos que podessem illustrar e concorrer para divulgar o progresso economico dos Estados, podendo as remessas ser dirigidas para o Ministerio do Exterior.

O embaixador conta inaugurar os mostruarios em janeiro, devendo partir de regresso á Italia em dezembro. As auctoridades italianas estão interessadas no assumpto.

O sr. Mussolini comparecerá pessoalmente á inauguração, que ficará permanente no Palacio da Embaixada em Roma.

As despesas com a remessa dos mostruarios a começar do primeiro para a Italia, são por conta do embaixador.

—

Exposição de automobilismo

RIO, 8 (A. A.) — Realizou-se hoje, perante as altas autoridades, a inauguração no Palacio da Industria, do terreiro da grande exposição de automobilismo promovido pela A. E. R.

Presentes todos os directores da Associação, o mundo official, expositores e jornalistas, falou inaugurando o certamen o sr. Domicio Pachêco Silva, secretario daquella sociedade.

O interior do palacio apresentava um lindo aspecto, estando expostos os mais elegantes automoveis modernos.

—

Fallecimento

RIO, 8 (A. A.) — Falleceu o vice-almirante Julio Machado de Oliveira.

—

Senador Lauro Müller

RIO, 9 (A. A.) — A saúde do senador Lauro Müller continúa inspirando cuidados, embora atenuado por algumas melhoras.

O enfermo tem recebido numerosas visitas, inclusive a do representante do sr. Arthur Bernardes, que tem acompanhado com amistoso interesse as alternativas de sua doença, ministros de Estado, parlamentares, diplomatas, altas auctoridades civis e militares, corporações, associações, amigos e camaradas.

Muitas outras personalidades representativas telegrapharam á familia Lauro Müller, fazendo votos para que a crise tenha uma solução feliz.

—

Casagrande

RIO, 9 (*A União*) — Por occasião da chegada ao porto de Casagrande, irá ao seu encontro fóra da barra a esquadrilha de aviões que comboiará á Guanabara.

—

Pelo Ministerio de Agricultura

RIO, 9 (*A União*) — O Ministerio da Agricultura designou o sr. Eugenio Rangel, chefe do serviço de fitopatologia do Instituto Biologico, a fim de estudar em Pernambuco as plantações de canna.

Escola de cães

«A Gazeta de Noticias» estampa o «cliché» de uma nova escola actualmente funccionando na Allemanha. Trata-se da escola de cães cegos, sendo os policiaes os discipulos preferidos e os mais intelligentes.

—

Presidente Florentino Avidos

RIO, 9 (A. A.) — Procedente de Victoria, chegou hoje o presidente Florentino, Avidos que teve um desembarque muito concorrido.

—

Congresso Intellectual Internacional

MILÃO, 8 — (A. A.) — O sr. Magalhães Azevêdo, embaixador do Brasil junto á Santa Sé acaba de ser distinguido pelo Congresso Intellectual Internacional para o cargo de presidente da commissão economica na America do Sul.

Essa indicação foi feita pelo principe Rohan, que discursou sobre a personalidade do embaixador brasileiro.

—

Prisão preventiva e sequestro de bens

BUENOS AIRES, 8 — (A. A.) — Tem sido muito commentada nos circulos forenses daqui a ordem de prisão preventiva e sequestro de bens expedida contra o ex-gerente do Banco por se haver apropriado indebitamente da somma de 16.5.0 pesos.

—

O ministro Nabuco de Gouveia homenageado

MONTEVIDÉU, 8 — (A. A.) — Na legação da França realizou-se a ceremonia da entrega pelo ministro francez, das insignias de grande official da legião de honra ao ministro brasileiro Nabuco de Gouveia.

—

União Pan Americana

WASHINGTON 8 — (A. A.) — Todos os jornaes inserem notas sobre a sessão de hontem da União Pan Americana.

Aberta a sessão, pediu a palavra o sr. Gurgel do Amaral, embaixador do Brasil, declarando a adhesão da Bolivia aos actos assignados na Terceira Conferencia da União Pan Americana.

—

Noticias de Marrocos

MADRID, 9 — (*A União*) — Telegrapham de Marrocos dizendo que os cabilas das fronteiras continúam a entregar as armas.

Corriam com grande insistencia noticias de graves discordias entre Abd-El-Krin e seus irmãos.

—

MARSELHA, 9 — (*A União*) — O general Petain, entrevistado por um jornal, declarou que Abd-El-Krin está completamente cercado pelas forças franco-hespanholas.

O chefe mouro, accrescentou, não nos inspira mais o minimo receio.

O periodo militar de Marrocos pode-se considerar inteiramente terminado e já agora é chegado o momento de entrar na acção politica.

—

A exploração da borracha amazonica

WASHINGTON, 9 — (*A União*) — O ministro do commercio, sr. Herbert Hoover, no relatorio annual correspondente ao exercicio actual, que acaba de dar á publicidade, se refere amplamente ao problema da producção da borracha, declarando que o valle do Amazonas offerece as mais vastas possibilidades para o plantio da hevea.

O ministro, entretanto, não fez recommendação especifica no sentido de ser empregado capital norte-americano na exploração da importante materia prima da referida região brasileira.

Ribaltas

Rio Branco: — 5.ª série de «A' conquista do amor e da fortuna» e a comédia «Caçador de encrencas».

—

Philippéa: — Levará este cinema o «film» religioso «Credo! ou A tragedia de Lourdes».

—

Popular: — Série. «A' conquista do amor e da Fortuna». Dará inicio á sessão a comedia «Ca'stá o Espirito».

—

S. João: — O chistroso «film» em 6 actos «O rabo da macaca».

PARTE OFFICIAL

Contractada com o Governo do Estado

ASSEMBLÊA LEGISLATIVA

ACTA da vigesima sessão ordinaria da segunda reunião da nona legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 5 de novembro de 1925.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Antonio Guedes e Celso Mariz, respectivamente 1.º e 2.º secretarios, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Antonio Bôtto, Aureliano da Silveira, Generino Maciel, Cyrillo de Sá, Irineu Joffily, Gomes de Sá, José Queiroga, Lino Fernandes, Matheus de Oliveira, Neiva de Figueirêdo, Pedro Ulysses, Paula e Silva, Seraphico Nobrega e Silva Mariz.

E' lida e approvada, sem observações, a acta da sessão anterior.

O expediente consta de uma petição da sociedade Beneficente Familiar Barreirense, para lhe ser concedida uma subvenção; e outra de Severina Amelia de Souza, professora publica da 1.ª cadeira mista de ensino primario da cidade de Guarabira, requerendo um anno de licença sem vencimentos. As petições são despachadas respectivamente ás commissões de Fazenda e Orçamento e Instrucção Publica.

O sr. Seraphico da Nobrega fala sobre a personalidade do sr. dr. José Leopoldino de Luna Pedrosa e requer que se insira na acta um voto de pesar como homenagem á memoria do digno magistrado. O requerimento é discutido e approvado por unanimidade de votos.

O sr. Silva Mariz, allegando a necessidade de dar andamento a diversos papeis, que dependem de parecer da commissão da Instrucção Publica, pede a nomeação de dois membros que completem a referida commissão, durante a ausencia dos effectivos, os srs. José Pereira e Galdino de Salles. O sr. presidente nomeia para substitutos os srs. Matheus de Oliveira e Irineo Joffily.

O sr. Antonio Bôtto, pela commissão de Guarda da Constituição e Poderes, e por identicos motivos, pede igualmente substitutos para os srs. João Agrippino e Genesio Gambarra, sendo nomeados os srs. Aureliano da Silveira e Lino Fernandes.

O sr. Seraphico da Nobrega faz diversas considerações sobre o resumo dos debates publicados n'«A União» que não traduzem fidelidade das occurrencias da sessão anterior.

O sr. Generino Maciel justifica o seguinte parecer, que vae a imprimir.

PARECER

O projecto n. 15, de 29 de outubro de 1924, contém, de conjuncto, materias varias, exigindo cada um dos seus artigos, por assim dizer, uma analyse e uma critica especiaes, concernentes á propria natureza das disposições abrangidas pela totalidade respectiva.

Tentemos, posto que em brevissima synthese, seguir tal methodo.

E, sem mais delonga, versemos o assumpto. Façamol-o, pois, na ordem a que alludimos.

Diz o art. 1.º: «As eleições do Estado serão feitas nas mesas eleitoraes federaes».

Commentemos, agora, o dispositivo. Autonomo é o Estado. E sua autonomia, dentro nos preceitos constitucionaes, permitte, faculta ou auctoriza que as eleições se realizem perante mesas estaduaes. Qual a vantagem de effectual-as nas mesas federaes?

Si nestas figuram magistrados dando solenne cunho de imparcialidade á eleição, naquella magistrados também figuram: e ninguem dirá, de bôa fé, que o juiz, por ser federal, é mais digno, integro e justo do que o estadual. Essa questão de dignidade, acima de tudo, diz mais respeito ao proprio caracter individual do magistrado que ás suas condições de estadual ou federal. De uma e outra especies, há optimos e há pessimos.

Fazer eleição obrigatoriamente perante os federaes, é fulminar de incapazes ou indignos os estaduaes. Grave absurdo esse, com que de accôrdo não está a Commissão de Justiça. *Mutatis mutandi* em relação aos outros mesarios que juizes não são.

Reza o Art. 2.º «Os prefeitos municipaes serão eleitos por quatro annos, a começar sua eleição em 20 de dezembro do corrente anno, para o quadriennio de 1925 a 1928».

«§ 1.º — Não poderão ser reeleitos e nem perceber ordenados, excepto o desta capital».

Somos, na realidade, francamente favoraveis á eleição dos prefeitos municipaes. A nomeação delles não é praxe democratica; tenta contra o espirito do regime, como o tem decretado, em diversos accordams, o Supremo Tribunal Federal. Quer parecer-nos, porém, que melhor ficaria o dispositivo numa reforma de nossa Constituição — reforma onde o legislador esclarecesse tal ponto, e outros inherentes á indole das instituições, culminando no respeito maximo aos postulados republicanos e evitando que se encontre, como até hoje, explicação para a consuetude que o projecto pretende anniquilar e que sympathia alguma nos merece.

Nem passe em branco o preceito do artigo que ordena a eleição de prefeitos se preceda a 20 de dezembro de 1924 para o periodo de 1925 a 1928. Mesmo, pois, que acceitassemos o projecto, haveriamos de modifical-o neste ponto, para bem o adaptar ás exigencias do factor tempo. Estariamos, nada obstante, pela não reeleição, dada a hypothese de que vingasse a bôa e sabia novidade da eleição.

Com o que, porém, *data venia*, não poderiamos accommodar-nos era com a não percepção de ordenados para os prefeitos do interior.

Segundo o projecto, o da capital seria remunerado; os outros, não. Por que a disparidade? por que o privilegio em favor daquelle e em detrimento destes?

Dois pesos e duas medidas . . .

Pois os prefeitos do interior não administram, não govêrnam, não gastam as suas horas no publico serviço, como o da capital?

A todos, a obrigação; logo, o direito correlato a todos. Isto é o que é logico, moral e juridico.

Dir-se-á, em opposição ao assêrto, que pouco trabalham os do interior, emquanto o da capital trabalha muito. Concedamos que assim realmente é. Mas, nesse caso, era remunerar melhor o da metropole, ou menos bem os outros. O que os conselhos municipaes haveriam de fazer, segundo as possibilidades financeiras de cada communa e a ethica da politica baseada nas justas normas da equidade. Contra abusos que porventura eclodissem, algures ou alhures, houvéra de haver razoaveis providencias legaes.

Determina ainda o projecto em seu 2.º art. «O imposto de incorporação ou giro commercial será privativo do Estado».

Olvidando agora, como já o fizemos em referencia aos demais tópicos estudados, o futuro *será*, que não tem a força imperativa vislumbrada pela mente do honrado auctor do projecto, ponderemos que é absurda e inapta (no sentido technico da palavra) a synonymia estabelecida entre o imposto de incorporação e o de gyro commercial. Este mal disfarça, si é que disfarça, o de exportação, o de transito de mercadorias e quejandos, todos vedados ao municipio, e alguns ao Estado, emquanto aquelle recáe nas mercadorias incorporadas ao acêrvo commercial das unidades autonomas da Federação, sendo licito, com as restricções devidas, aos Estados e municipios o cobrarem.

Aliás, repetindo Carlos Maximiliano, a verdadeira doutrina sobre tributação estadual foi fixada pelos artigos 2.º, 3.º e 4.º da Lei n. 1185 de 11 de junho de 1904 e corroborada pelos accordams 536 do S. T. Federal, de 3 de janeiro de 1914 e 1950, de 22 de setembro de 1915 (unanimes) bem como outros que elucidam a materia.

Ora, o art. 4.º da referida Lei 1185 faculta aos municipios a cobrança do imposto de incorporação; e os Tribunaes julgam licito, razoavel e constitucional essa faculdade. Por que, assim tornar privativo do Estado o imposto de incorporação? Onde a determinante moralizadora em que se apoia a indigitada providencia? Qual a vantagem da medida?

Os municipios, na Parahyba, se podem comprehender em três classes, na conformidade dos proprios recursos existenciaes; o da capital, sempre ou quasi sempre auxiliado pelo erario estadual e que, por isso mesmo, não padece ou soffre de grandes aperturas; os de cidadesinhas e villas, que pouco precisam para viver, na tradicional ausencia das ansias a injuncções do progresso; e os das urbes do interior que prosperam e de tudo necessitam para não se estagnarem a meio caminho da respectiva evolução.

São esses ultimos os que adoptaram o imposto de incorporação. Prival-os desse meio de vida é coagil-os a retrogradarem. Porque as taxações de licença, portas abertas, *et reliqua* pouco rendem; e, conseguintemente, não permittem nem auctorizam a satisfacção das suas mesmas necessidades.

Aos municipios pequenos, humildes e retardatarios, ficam bem; mas são um entrave á prosperidade dos que evolvem e se rivalizam no desejo de adiantamento, como Campina e Cajazeiras, Itabayana e Patos ou Guarabira e Bananeiras.

Além do que, convém não olvidar ser eminentemente equitativo o imposto de incorporação. Paga-se conforme as posses dos que o pagam; quem muito incorpora, muito paga; quem incorpora pouco, paga pouco. Evita, portanto, arbitrariedades, abusos e prepotencias tributarias.

Por que privar os municipios de ueis vantagens, e só attribuil-as ao Estado? Fôra, ao contrario, de desejar que todos os municipios substituissem sua tributação historica, nem sempre logica e constitucional, pela de incorporação, que é equanime, não vexatoria e que, ineluctavelmente, em

CUSTO REAL DA MERCADORIA

Sem especulação de descontos. DINHEIRO Á VISTA

Solon Sá & C. — R. Maciel Pinheiro n. 102

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO THESOURO DO ESTADO, DE 9 DE NOVEMBRO DE 1925

Saldo do dia anterior		66:128$357
Recolhimentos feitos no dia acima....		37:288$116
		103:416$473
Despesa effectuada, idem, idem		18:660$864
Saldo para o dia 10:		
Em moéda	72:793$609	
Em poder do pagador externo....	11:962.000	84:755$609

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 1925

Demonstrada até o dia 9		59:525$200
RENDA DO DIA 10		
Exportação....	475$584	
Renda Interna....	188$268	663$852
DEPOSITOS		
Santa Casa	596$968	
Municipio da Capital	55 800	
Asylo de Mendicidade	4.380	657$184
		1:321$000

nada offende aos preceitos basicos da Constituição ainda vigente na Republica, nem contraria ao que a nossa estabelece. Feita, em ligeiros traços, a critica supra, com o que aliás não pretendemos ou visamos qualquer desconsideração, por minima que seja, ao venerando auctor, concluimos dando arrhas do nosso espirito de liberdade e tolerancia, jamais posto em duvida, pelo seguinte

PARECER,

que a casa haverá na consideração a que porventura faça jús: Somos de opinião se submetta á discussão e decisão da Assembléa o projecto n. 15, de 29 de outubro de 1924, a fim de que os representantes do povo deliberem como fôr mais conveniente aos interesses da collectividade. S. S. da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 3 de novembro de 1925. (aa.) Seraphico da Nobrega, (com restricção) Joaquim Pessôa, (com restricção) e Generino Maciel, (relator).

Passa-se á ordem do dia e nada havendo a tratar, a sessão é levantada, continuando para a seguinte a mesma ordem do dia: Trabalhos das commissões.

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 6 de novembro de 1925.—*Ignacio Evaristo*, presidente; *Antonio Guedes*, 1.º secretario; *José Targino*, 2.º secretario.

Expediente do Govêrno do dia 7 de novembro de 1925

Officios:

Sr. superintendente da Estrada de Ferro «Great Western»:

Requisito-vos, por conta do Estado, um carro de 25 toneladas, a fim de conduzir cimento desta capital para Campina Grande, destinado ao engenheiro Romulo Campos.

Sr. dr. inspector do Thesouro:

Recommendo-vos no sentido de ser entregue ao sr. dr. João Mauricio de Medeiros, director do Serviço de Agricultura e Industria Pastoril, mais a importancia de dez contos de réis (10:000$000), destinada á acquisição de cercas para enchimento dos 5 silos construidos no municipio de Itabayana pelo engenheiro Franck Macher, conforme contracto lavrado na directoria daquelle Serviço.

Sr. dr. inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser effectuado o pagamento da importancia de £ 112.10.0, constante do titulo n.º 1337, emittido pelos srs. E. Allard & Heyman contra a Commissão de Saneamento desta capital, conforme vereis da inclusa copia do officio datado de 6 do corrente, que me foi dirigido pela Agencia do Banco do Brasil, nesta capital.

Ao mesmo:

Remettendo-vos a inclusa copia da conta de fornecimento e transporte feito pela directoria do Serviço de Agricultura e Industria Pastoril, na importancia de novecentos e dez mil e novecentos réis (910$900) para a Prefeitura de Itabayana, recommendo-vos providencieis no sentido de que a Mesa de Rendas local fique auctorizada a receber do respectivo prefeito a quantia alludida.

Sr. prefeito municipal de Itabayana:

Remettendo-vos a inclusa copia da conta de fornecimento e transporte, na importancia de novecentos e dez mil e novecentos réis, feito pelo Serviço de Agricultura e Industria Pastoril, por conta dessa Prefeitura, solicito vossas providencias no sentido de ser a referida importancia recolhida á Mesa de Rendas local.

Expediente do govêrno do dia 9 de novembro de 1925

Portarias:

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. inspector do Thesouro, resolve exonerar o cidadão Manuel Simões do Nascimento do cargo de agente fiscal da Fazenda Estadual.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. inspector do Thesouro, resolve nomear o cidadão Cecilio Simões do Nascimento para exercer o cargo de agente fiscal da Fazenda Estadual, devendo solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de policia, resolve nomear o cidadão Francisco de Araújo Neves para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Taperoá.

Despachos do dia 6 de novembro de 1925.

Petição de Avelino Cunha & Comp., pedindo pagamento da importancia de 1:790$000, proveniente do fornecimento de alpercatas para a Força Policial — Ao Thesouro para conferir a conta junta e acceitar a respectiva duplicata.

Idem de d. Ignez Lydia da Costa Gonçalves, viúva, e suas filhas Judith, Hilda, Maria de Lourdes, Amelia, Raymunda e Maria de Nazareth Gonçalves, pedindo baixa da collecta de suas casas n.os 124, 130 e 450 sitas ás ruas Amaro Coutinho e Barão do Triumpho, correspondente ao presente exercicio, allegando não poderem effectuar o pagamento, em virtude do compromisso de 106$400, que estão pagando mensalmente até liquidarem o debito na importancia de 409$200, de cuja quantia são devedoras á Fazenda, conforme despacho do govêrno, do dia 10 de setembro do corrente anno—Ao Thesouro para fazer a reducção de 50°/o no debito das requerentes.

Factura nas importancias de 345$000 e 360$000, proveniente do fornecimento de pães e bolachas para o Hospital de Isolamento de variolosos em Cabedello, pelo sr. Manuel S. Paredes, durante o mez de outubro do corrente anno, encaminhada por officio nº 522 da Directoria Geral de Hygiene—Ao Thesouro para conferir e pagar.

—

Despachos do dia 7 de novembro de 1925.

Folha na importancia de 17:851$400, para pagamento aos empregados da Imprensa Official, referente ao mez de outubro deste, devendo ser descontada a quantia de 7:000$000, que para os mesmos, foi abonada no caracter de adiantamento—Ao Thesouro para attender.

Petição da Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo pagamento da importancia de 671$860, proveniente de transportes por conta do Estado, durante o mez de outubro do corrente—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem de Eladio Nunes Correia, contractante do fornecimento de energia electrica para força motriz e illuminação publica e particular da cidade de Guarabira, dizendo ter comprado a Empresa, Luz e Força da mesma cidade e pedido dispensa do imposto de transmissão, cujo despacho foi indeferido, agora intimidado pela respectiva Mesa de Rendas para pagar o referido imposto, pede novamente dispensa do mesmo—A' Secretaria para juntar o requerimento anterior.

Idem de Benjamin Fernandes & Cia., pedindo pagamento da importancia de 627$500, proveniente do fornecimento de mercadorias fornecidas para o Estado—Ao Thesouro para conferir a conta junta e acceitar a respectiva duplicata.

Idem de Saturnino Ferreira da S. Machado, allegando ter cedido terrenos em frente ao seu predio s/n, á avenida Vidal de Negreiros, para alargamento da mesma, pede o que diz a lei nº 506 de 4 de novembro de 1919 - Estando provado que o requerente cedeu terreno para abertura da avenida Vidal de Negreiros—Deferido.

O dia militar

Commando do 1.º Batalhão da Força Policial do Estado da Parahyba Quartel á Praça Pedro Americo, em 10 de novembro de 1925. Serviço para o dia 11—(Quarta-feira).

Dia ao batalhão, o sr. capitão Manuel Viégas; ronda a guarnição, o 1.º sargento José Gadelha, Adjuncto de dia ao batalhão, o 2.º sargento Adhemar Galdino; guarda da Cadeia, 3.º sargento S. Madeira, cabo B. Waldevino e soldadado-corneteiro J. Martins; guarda de palacio, cabo José Felix e soldado-tamborileiro Ernestino Mendonça; guarda do quartel, cabo Severino Barbosa; reforço da Recebedorias de Rendas, cabo Antonio Reis; reforço do Thesouro Estadual, cabo Isael Cavalcante; dia a Secretaria do batalhão, cabo Severino Bernardo; dia a enfermaria militar, anspeçada João Leite; ordem a sala das orden, soldado-tamborileiro José Felix; ordem ao gabinete do sr. fiscal, soldado tamborileiro Manuel Bezerra e piquete soldado-corneteiro Belmiro Vieira.

Boletim n. 314. Uniforme 5.º (Kaki).

Para conhecimento do batalhão e devida execução, publico o seguinte:

Exclusão por incapacidade Physica:—Seja excluido com baixa do serviço por incapacidade physica, o soldado Manuel Gomes da Silva, por soffrer de «Aortite» conforme attestado firmado pelo facultativo em serviço nesta corporação.

Exclusão por diserção:—Fôram excluidos hontem do estado effectivo da Força e desta unidade, de accôrdo com o numera 1 do art. 243 do R/F; os: soldado Antonio Henrique de Paiva e musico José Istolano de Albuquerque, visto haver completado os dias de espera marcado em lei, para constituir-se o crime de diserção.

—

Força Policial da Parahyba:—Em cumprimento á determinação verbal do exmo. sr. dr. presidente do Estado, fica desde já suspenso o alistamento de civis nesta corporação, até ulterior deliberação, a qual será publicada nesta folha.

(Ass.) Rodolpho Athayde, major commandante interino.

Conhecimento E' Sabedoria

Indague da causa daquellas dores nas cadeiras, desses periodos de nauseas e dores de cabeça, para depois usar o remedio necessario.

Provavelmente são os rins os culpados. A gente deveria prestar attenção aos rins, orgãos de muita importancia que trabalham dia e noite para conservar o sangue livre de venenos e impurezas. Quando os rins ficam sobrecarregados de trabalho devido a excessos, preoccupação, resfriados, estravagancias, grippe, etc., deixam de exercer as suas funcções e então apparecem as dores de cabeça, dores nas costas, penosas e agudas dores nas cadeiras, irregularidades urinarias e nervosismo.

Si se consente que continuem estes males, os rins pouco a pouco soffrerão mais, e molestias mais graves surgirão fatalmente; molestias do coração, intoxicação pelo acido urico, diabetes e mal de Bright.

O remedio mais seguro, efficaz e melhor é PILULAS DE FOSTER para os rins recommendado pelos medicos e usado por milhares. Pergunte ao visinho!

PILULAS DE FOSTER
PARA OS RINS

A' venda em todas as Pharmacias

Secção Livre

Associação Commercial

2.ª convocação

De ordem do sr. presidente, scientifico a todos os socios desta Associação que, não tendo comparecido numero legal á assembléa convocada para o dia 10 do corrente, fica marcada uma nova reunião para as 13 horas do dia 11, quando então serão tratados assumptos de magna importancia e urgencia para a classe.

Sendo esta a 2.ª convocação, realizar-se-á a reunião com o numero que comparecer.

Secretaria da Associação Commercial do Parahyba do Norte, 10 de novembro de 1925.

José Teixeira Basto
1.º Secretario

—

Dr. Antonio Simeão dos Santos Leal

4.º Anniversario

✝ Amelia Regis Leal convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma de seu inesquecivel esposo, **Dr. Antonio Simeão dos Santos Leal**, manda celebrar no sabbado, 14 do corrente, ás 6 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, confessando-se agradecida aos que comparecerem a esse acto de religião.

(1—3)

—

Emilia Alves de Lyra

✝ Alice Alves da Cunha, Frederico Alves de Sá, Manuel José da Cunha, Francisco Solon Henriques de Sá, Onaldo Alves de Sá, Humberto Alves de Sá, Mario Alves da Cunha e Renato Alves da Cunha convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua pranteada mãe, sogra e avó **Emilia Alves de Lyra** mandam celebrar na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, pelas 6 1/2 horas da manhã de 14 do corrente, (sabbado) trigesimo dia de seu fallecimento.

Antecipam os seus agradecimentos a todos quantos se dignarem comparecer a esses actos de religião e amizade.

(1—4)

"A Previdente"

Scientifico que falleceu o socio Antonio da Silva Ferreira, da 1.ª e 2.ª séries, cujos obitos tomaram os ns. 425 e 116, respectivamente.

Quadro de observação

D. Severina Claudina da Silva, com 28 annos, casada residente em S. Rita, 1ª serie.

Antonio Cassiano de Oliveira, com 58 annos, casado residente nesta capital 2.ª serie.

D. Maria Aurea Franca, 28 annos casada, residente nesta capital; 1.ª série.

Primo José Vianna, 53 annos, casado, residente em Canedello; 2.ª série.

João Coêlho de Figueirêdo, 38 annos casado, residente em Mamanguape (Jacaraú) 2.ª série.

José Alves Pantalião, com 40 annos, casado, residente em Alagôa Grande, 2.ª serie.

Cesario Luiz da Silva, com 36 annos, casado, residente em Alagôa Grande, 2.ª serie.

D. Maria Franca de Luna Freire, com 40 annos casada, residente nesta capital, 1ª série.

José Cancio de Andrade e Vasconcellos, 44 annos, casado e residente nesta capital 1ª serie.

Dr. Alpheu Rosas Martins, 37 annos, casado e residente nesta capital 1.ª serie.

Joaquim Cardoso de Farias, 58 annos, casado, residente nesta capital, 2.ª série.

—

São convidados os socios da 1ª e 2ª series a recolherem as quotas dos obitos:

408 com multa até 10 de novembro
409 sem » » 5 » »
409 com » » 25 » »
410 sem » » 20 » »
410 com » » 10 » dezembro
411 sem » » 5 » »
411 com » » 15 » »
412 sem » » 20 » »
412 com » » 10 » janeiro
413 sem » » 5 » »
413 com » » 25 » »
414 sem » » 20 » »
414 com » » 10 » fevereiro
415 sem » » 5 » »
415 com » » 25 » »
416 sem » » 20 » »
416 com » » 10 » março
417 sem » » 5 » »
417 com » » 25 » »
418 sem » » 5 » abril
418 com » » 25 » março
419 sem » » 20 » abril
419 com » » 10 » maio
420 sem » » 5 » »
420 com » » 25 » »
421 sem » » 20 » »
421 com » » 10 » junho
422 sem » » 5 » »
422 com » » 25 » maio
423 com » » 20 » junho
423 com » » 20 » julho
424 sem » » 5 » »
424 com » » 25 » »
425 sem » » 20 » »
425 com » » 10 » agosto

2.ª serie

114 sem multa até 8 de novembro
114 com » » 28 » »
115 sem » » 8 » outubro
115 com » » 28 » »
116 sem » » 8 » janeiro
116 com » » 28 » »

Quota annual:

com multa até 31 de dezembro

Secretaria d'A Previdente, em 29 de outubro de 1925.

Manue J. da Cunha, 1º secretario

Cinematographia

Os srs. proprietarios de cinemas, que precisem de material cinematographico Pathé ao preço de venda no Rio de Janeiro, podem se dirigir a mim que darei todos os preços e explicações.

Encarrego-me de concerto de qualquer typo de projector Pathé, a preços sem competencia.

Forneço carvões ao preço de 1$000, o par.

Parahyba, 23 de setembro de 1925.—Caixa Postal nº 81.—*Renato G. de Sá.*

(22—30—alt.)

RIGOROSAMENTE TITULADO E ESTABILISADO
DESINFECTANTE
ANTISEPTICO GRANADO & C. DESODORANTE

Dr. Amelio Tavares

Livre docente e assistente da Clinica Ophtalmologica da Faculdade de Medecina do Rio, cirurgião Oto-rhino-laryngologista do Hospicio Nacional; Oculista dos serviços do Lloyd Industrial Leopoldina Railway.

Presentemente em Campina Grande, onde permanecerá até o fim de novembro proximo, attenderá aos doentes de sua especialidade.

Tratamento das molestias dos olhos, executando todas as operações pelos processos mais modernos. Exames de refracção.

Campina Grande

ALFAIATARIA GRIZA

ASSOMBROSA DIFFERENÇA!

Attendendo a alta do Cambio, a conhecida ALFAIATARIA GRIZA liquida todos os artigos de seu variado sortimento a preços abaixo do seu custo real.

Executa ternos sobre medida pelos seguintes preços:

De finissima casemira nacional	de 220$	até 250$
» » » ingleza	» 200$	» 250$
» brim branco H. J. — —	140$	
» » » puro linho —	200$	» 230$
» » kaki inglez — — —	72$	

As ultimas novidades em Chapéos de pêlo, feltro e palha, gravatas, camisas, cuecas, meias, bengalas, perfumarias, e todos os artigos de nossa especialidade a preços nunca vistos.

Rua Maciel Pinheiro, 184

Loterias Federaes

Dia 7 de Novembro

LISTA GERAL—250.ª extracção da 29.ª loteria da Capital Federal do plano 31:

6981	S. Paulo . . .	200:000$000
17772	. . . .	20:000$000
1771	. . . .	10:000$000

Premios de 5:000$000

1931—23693—33382—52094—55892

Premios de 2:000$000

4686—15827—24491—39401—45650
9767—21980—26228—40021—57465
11210—22004—33626—44397—59582

Premios de 1:000$000

343—10111—16444—21980—49290
1541—11743—18361—26625—53859
3117—14659—30773—45262—56153
8468—15478—21380—47253—58419

Premios de 500$000

1171— 7741—17929—31481—46943
1916— 7746—19234—33136—47318
3683— 9813—21405—33603—50636
3967—10567—21943—42351—52760
4917—11064—23599—43202—54571
6000—11133—25466—44306—56842
7049—14342—31159—44908—57588
7437—17485—31470—45860—57864

Premios de 200$000

1351—10842—26524—37784—48089
1581—11737—26950—38332—48255
1712—13156—27146—38777—48304
2318—13301—27636—39065—48920
2421—14622—27702—39646—49650
2941—14734—27787—39704—50760
3336—16150—27816—40086—51467
3416—16405—29804—40238—51468
4254—16847—30064—41220—52616
4347—17329—30804—42011—54836
5683—18938—31076—42496—55114
6045—20024—31678—43039—55399
6985—20104—32303—43094—55445
7400—20648—32306—43290—55493
7734—20910—34459—44511—56109
8218—21654—35181—45386—56679
8527—23432—35533—45534—57292
8972—24111—36844—47049—57325
9093—25227—37180—47339—57329
9876—25298—37182—48031—58975

Approximações

6980 e	6982	2:000$000
17771 e	17773	1:000$000
1770 e	1772	1:000$000
1930 e	1932	500$000
23692 e	23694	500$000
33381 e	33383	500$000
52093 e	52095	500$000
55891 e	55893	500$000

Dezenas

6981 a	6990	500$000
17771 a	17780	200$000
1771 a	1780	200$000
1931 a	1940	100$000
23691 a	23700	100$000
33381 a	33390	100$000
52091 a	52100	100$000
55891 a	55900	100$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 81 têm 40$000, os terminados em 1 têm 20$000, exceptos os terminados em 81.

☞ Só pagamos premios pela lista geral, salvo os vendidos por esta agencia.

A Chave da Fortuna

RIQUEZA e FELICIDADE

Gratis! Gratis!

Qualquer pessôa de ambos os sexos poderá ganhar diariamente importantes sommas de dinheiro no jogo do bicho. Remettam urgente o coupon abaixo acompanhado de um sello de $200 para a resposta, a **M. ASSUMPÇÃO**, caixa postal, 345 — **RECIFE**.

COUPON

Nome ....

Endereço ....

Beneficencia Mutua da Sociedade de Artistas e Operarios, Mechanicos e Liberaes

O abaixo assignado, encarregado da Beneficencia Mutua da Sociedade Mechanica, convida todas os socios desta secção para pagarem no prazo de 30 dias, a contar desta data, o obito 73 pertencente a d. Felismina Lacerda dos Santos, ultimamente fallecida.

Os pagamentoss deverão ser effectuados á Rua Duque de Caxias n.º 82.

Parahyba, 7 de novembro de 1925.

José Justino Pereira

(1—3)

—

AVISO

A gerencia da Empresa Telephonica pede aos seus dignos assignantes o especial obsequio de pagarem as suas assignaturas até o dia 10 de cada mez, a fim de evitar o desligamento dos mesmos apparelhos na Central Telephonica, o qual se dará no dia acima estipulado, na falta de pagamento.

Parahyba, em 7 de julho de 1925.

(24—30)

DINHEIRO

Empresta-se sob PENHOR de mercadorias, joias e objectos que representem valor. Compram-se moedas de prata com 40 e 50°/o de agio. Ouro, 4$000 e 3$000 a gramma. Pratarias antigas e objectos de arte, na CASA DE PENHORES

"A GARANTIA"

Auctorizada e fiscalizada pelo Govêrno Estadual

Rua Maciel Pinheiro, n. 259.

END. TEL. — OSWALDO C. POSTAL N. 108

PARAHYBA

(1—30)

MOTORES

OTTO

MOTORES A GAZ POBRE OU KEROZENE — OS MAIS AFAMADOS NO BRASIL

MACHINAS para officinas, serrarias, algodão, café, arroz, assucar, etc., etc.

Sociedade de Motores Deutz

OTTO LEGITIMO LTDA.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA — RECIFE

(3)

Sociedade Anonyma "A Predial"

CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS

FUNDADA EM 1912

Séde: — Curityba — Estado do Paraná

Serie "Popular"

Resultado do sorteio realizado em 5 de novembro pela Loteria Federal

1.º SORTEIO DE NOVEMBRO

4.843—Primeiro premio no valor de	5:000$000
4.844 até 4.846 (3 sequencias de 300$000 cada uma)	900$000
4.771—Segundo premio no valor de Rs.	1:000$000
4.772 até 4.774 (3 sequencias de 200$000 cada uma)	600$000
9.118—Terceiro premio no valor de Rs.	500$000
9.1 9 até 9.188 (70 sequencias de 50$000 cada uma)	3:500$000
Terminação em 43 (100 Bonificações de 10$000) cada uma)	1:000$000
179 premios no valor total de Rs.	12:500$000

Foram premiados os seguintes prestamistas nesta agencia geral com bonificação

1.443—João Soares da Silva—Campina Grande	10$000
1.543—Damião Barbosa Dunda—Campina Grande	10$000
1.843—Maximiano Aureliano Monteiro da Franca—Capital	10$000

«A PREDIAL», distribue nessa série, em dois sorteios mensaes a importancia de Rs. 25.000$000 em 358 premios integraes e sem desconto algum, além do imposto federal, ainda com direito a um reembolso garantido e creditado todos os annos nas proprias cadernetas.

Procurem se inscrever nessa importante série que tantas vantagens dá aos seus associados.

Joia de inscripção, (uma só vez)	10$000
Mensalidade (com direito a dois sorteios) somente	5$000

Agencia geral á rua Duque de Caxias, 424

CAPITAL DA PARAHYBA DO NORTE

Mais informações com

CLOVIS SOARES BULCÃO

AGENTE GERAL

Recebedoria de Rendas

EDITAL N. 34

«Leilão de aguardente apprehendida»

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, pàra conhecimento dos srs. interessados que não tendo comparecido licitantes para a arrematação de uma (1) caixa contendo 24 garrafas de aguardente, devidamente selladas, annunciado por editaes ns. 31, datado de 26 de outubro p passado, e 32 de 3 do corrente mez, irá a referida mercadoria á nova praça, no proximo dia 12 (quinta-feira), ás 14 horas, ás portas desta mesma repartição.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, 7 de novembro de 1925.

Heraclio Siqueira,
Chefe

—

Lyceu Parahybano

Edital n.º 6

De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico, a quem interessar possa, que, de accôrdo com o § 3º do art. 213 do decreto federal n. 16.782 A de 13 de janeiro do corrente, que reformou o ensino secundario, estarão abertas nesta secretaria, durante dez dias, a contar de 14 a 24, inclusive, do mez de novembro proximo futuro, das 10 ás 14 horas, as inscripções para os exames finaes do curso gymnasial e bem assim para os candidatos, que pretenderem prestar exames parcellados.

A estes candidatos será permittida, caso queiram, a inscripção até o numero das materias, que lhes faltarem para completar as exigidas para o ingresso em qualquer Academia, necessitando para isso provarem, com certificado, competentemente legalizado, já terem sido approvados em uma disciplina, conforme determinação do Departamento Nacional do Ensino, expedida telegraphicamente ao dr. inspector federal junto a este estabelecimento.

Ditos candidatos se inscreverão mediante requerimento ao director, com declaração de edade, filiação e naturalidade, juntando aos requerimentos os seguintes documentos; a) attestado de identidade, passado por pessôa reconhecidamente idonea; b) conhecimento do pagamento da taxa de inscripção por cada materia; c) certificados das materias de que dependerem aquellas em que se quizerem inscrever. O attestado de identidade deverá ser passado logo em seguida a assignatura do candidato, devendo este fazer tantos requerimentos, quantas forem as materias em que se quizer inscrever, e pagará por cada uma dellas 10$000 de inscripção. Estes exames, devido á grande affluencia de candidatos, deverão ter inicio no dia 25 de novembro proximo futuro, conforme faculta o § 3º do art. 213 acima citado.

Os alumnos do curso gymnasial pagarão sómente a taxa de 10$000 por inscripção para os exames finaes, em qualquer dos annos do referido curso.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 30 de outubro de 1925.

O secretario,
João Braulio de A. Espinola

(12—20)

—

EDITAL

Exame

De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que os exames finaes das escolas publicas primarias diurnas desta capital, serão realizados em conjuncto, no grupo escolar Antonio Pessôa, devendo começar no dia e hora determinados pelo sr. inspector geral do ensino.

As bancas examinadoras ficaram assim constituidas:

1.ª BANCA

Presidente, prof. Sizenando Costa; examinadoras, d. Laura de Souza Cantalice e d. Debora Duarte; supplentes, d. Nautilia de Luna Freire e d. Maria de Seixas Maia.

2.ª BANCA

Presidente, prof. Manuel Vianna Junior; examinadoras, d. Maria da Luz de Barros Barbosa e d. Noemia Ribeiro de Andrade; supplentes d. Dulce Ramalho e d. Maria de Araújo.

3.ª BANCA

Presidente, prof. José Baptista Mello; examinadoras, d. Maria Adelita Bezerra Cavalcante e d. Ecila Lins Pessôa Baptista; supplentes, d. Maria Amelia Torres e Helena Izaura de Oliveira Silva.

4.ª BANCA

Presidente, prof. João Baptista Leite de Araújo; examinadoras, d. Argentina Pereira Gomes e d. Auta de Luna Freire; supplentes, d. Maria da Concelção Tavares Sá e Liliosa Paiva Leite de Araújo.

Lista dos alumnos que serão submettidos a exames finaes do curso primario

1.ª BANCA

José Rodrigues de Mello, Alzira Vianna, Almir Pimentel, Maria Guilhermina d'Oliveira, Aida Dias, Esmeraldina de Oliveira, Dulce de Souza Sette, Arnaldo do Rêgo Barros, Eunice de Souza Sette, Aguinaldo de Albuquerque Mello, Maria da Luz Cavalcante, Paschoal Trocoli, Edith Ferreira de Aguiar, Ruth Benning, Luiz do Nascimento, Osires M. de Lima Botêlho, Philomena Toscano de Britto, Odacy de Arroxellas Galvão, Stella da Silva Freire e Maria de Lourdes Xavier.

2.ª BANCA

Lugimar Teixeira de Oliveira Emir Amelia de Oliveira, Percilia Santa Rosa, Julia de Araújo Pereira, Pedro de Araújo Pereira, Alda B. de Medeiros, Luba Genes, Priscilla Genes, Corina Cunha, Neuza Paiva, Nadyr de Sá Pereira, Dardna de Andrade Lima, Dina Moraines, Alberto Braziliano Torres, Edith Tavares de Mello, Irene Cavalcante de Oliveira, Satyro Moreira da Silva, Aluizio Candido de Souza, Maria Celeste de Souza, Cloulde de Torres e Cynira Feitosa.

3.ª BANCA

Oscar Julio Moreira, Josepha Menezes da Silva, Rosa Soares Baptista, Iracy de Abreu Figueirêdo, Alcina Ferreira da Silveira, Ascendina Ferreira da Silveira, Maria de Lourdes da Gama Cabral, Otheca do Rego Luna, Maria Eulalia Cantalice, Edy de Souza, Josepha Emilia de Carvalho, Amelia Ferraro de Carvalho, Maria de Lourdes Cezar, José Tavares Pontes, Alda Clarice de Onofre Carvalho, Aurea da Motta Bezerra, Maria Eunice Correia Lins, Maria de Lourdes Martins Botêlho, Alice Paiva, Maria Nancy Cavalcante e Luiz Gonzaga de Miranda.

4.ª BANCA

Paulo Barrêto, Aluizio Campos, Maria da Penha Neves, Danilo Rosas, Dulce de Hollanda Pontes, Heloiza de Hollanda Pontes, Severino Ferreira, Alayde de Luna Freire, Maria de Lourdes Cavalcanti Lins, Maria das Mercês Hamilton de Oliveira, Maria José Carneiro da Cunha, Heliomar Santa Rosa, Heimar Borges, Maria Antonietta Carneiro da Cunha, Josepha do Rosario, Chrysantina Santa Rosa, Hilda Victal da Silva, Adalgisa de Luna Freire, José Baptista de Mello, Raphael da Silveira Filho, Ernani Machado Siqueira.

Secretaria Geral da Instrucção Publica do Estado da Parahyba, em 9 de novembro de 1925.

O secretario,
José Eugenio Lins de Albuquerque.

(2—4)

—

Recebedoria de Rendas

Edital n.º 33

Convida os contribuintes do imposto sobre coqueiros fructiferos dos municipios desta capital e Cabedello.

De ordem do cidadão administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos srs. interessados, que se receberá, até o ultimo dia util deste mez, a ultima prestação do imposto sobre coqueiros fructiferos dos municipios desta capital e de Cabedello, de quantias superiores a 100$000, em favor da Santa Casa de Misericordia.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 4 de novembro de 1925.

Heraclio Siqueira
Chefe

BANCO DA PARAHYBA

Rua Maciel Pinheiro, 77.

CAPITAL — — 1.084:800$000

Tem correspondentes em todas as cidades do interior deste Estado e nas principaes praças do paiz.
Effectua descontos de notas promissorias e duplicatas de facturas assignadas; empresta sobre penhor de mercadorias e caução de titulos; faz adiantamento sobre effeitos em cobrança.

Recebe dinheiro em deposito, abonando as seguintes taxas:

(I) Conta Corrente de Movimento	3 % ao anno
(II) « « Limitada até 10:000$	5 % «
(III) « « « de 15 a 25:000$	6 % «
(IV) Deposito a prazo fixo:	
de 12 mezes	8 %
« 9 «	7 %
« 6 «	6 %
« 3 «	5 %
(V) Deposito com aviso prévio:	
de 9 a 12 mezes	7 %
« 6 a 9 «	6 %
« 3 a 6 «	5 %

Encarrega-se de cobranças e pagamentos nas cidades do interior e demais do paiz, mediante modica commissão.

EDITAL

Instrucção Publica Primaria

De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar as suas petições, devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao alludido concurso, nos termos do art. 57 alineas 1ª e 4ª e seus §§ do regulamento vigente da instrucção primaria, combinados com o art. 60, alineas 1ª, 2ª e 3ª, § unico do citado regulamento.

As cadeiras são as seguintes:

3ª categoria — Sexo feminino das villas de Misericordia e S. João do Rio do Peixe.

4ª categoria—Sexo masculino do povoado Bonito de S. Fé, do municipio de S. José de Piranhas. Mista do povoado de S. Anna de Garrotes, do municipio de Piancó.

Secretaria geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 3 de outubro de 1925. O secretario, José Eugenio Lins de Albuquerque.

—

Edital

Instrucção Publica Primaria

De ordem do revmo. mons director geral da Instrucção Publica faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira rudimentar mista do povoado Matinha, do municipio de Alagôa Nova, são convidados professores de cadeiras de egual categoria a requererem remoção para a mesma, no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do regulamento vigente da Instrucção Primaria, combinado com o art. 60 alineas 1ª, 2ª e 3ª § unico do citado regulamento.

Secretaria Geral da Instrucção Publica, em 3 de outubro de 1925. O secretario, José Eugenio Lins de Albuquerque.

—

Edital

Instrucção Publica Primaria

De ordem do revmo. Mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira elementar do sexo masculino da villa de S. Luzia do Sabugy, são convidados professores de cadeiras de egual categoria a pedirem remoção para a mesma no praso de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria, combinados com o art. 60 alineas 1ª 2ª e 3ª § unico do citado regulamento.

Secretaria geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 3 de outubro de 1925. O secretario José Eugenio Lins de Albuquerque.

ANNUNCIOS

Vende-se a casa n. 39, sita á praça Conselheiro Henriques, a tratar na mesma.

(7—15)

—

Precisa-se de um TANOEIRO perito, á tratar na «Fabrica de Oleo» de Kröncke & C.ª.

(3—10

—

Propriedade no Ingá

Vende-se uma demarcada e cercada a arame farpado, situada no riacho denominado João Pinto, a dois kilometros da villa.

Tratar com A. Toscano, em Santa Rita.

(3—8)

—

Lavatorio portatil, para praia, viagem etc, vendem F. H. Vergára & C.ª

Corrimento de qualquer especie!

Blenorhagia agúda ou chronica

INJECÇÃO GONOPIRINA

Com poucos dias de uso, allivia e CURA immediata. Não continueis a soffrer!

App. Dep. N. de Saúde Publica do Brasil sob n. 3.598.

Deposito: PHARMACIA S. ANTONIO

PRAÇA PEDRO AMERICO, 53.

PARAHYBA DO NORTE

Vende-se

Uma casa á rua 12 de Outubro, 219, de construcção moderna, janellas com venezianas, entrada de lado, salas de espera e de visitas, 2 quartos, sala de jantar, apparelho sanitario, banheiro e quintal cercado.

A tratar á rua Floriano Peixoto 384 com João Bellarmino.

(2—5—P.)

—

FABRICA DE CAMAS

DE

Vicente Ielpo & C.ª

Rua Maciel Pinheiro n. 288

Fabricam-se camas de ferro, de preço para o alcance de todos; tem neste genero artigos finissimos para satisfazer ao mais exigente freguez.

Compram-se nesta fabrica, cobre velho, chumbo, zinco e typos.

(12—20)

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Navio-motor "Eisenach"

Esperado da Europa até o dia 22 do corrente, sahindo depois da demora necessaria para Recife, Maceió e Rio de Janeiro.

Bôa opportunidade para passageiros de 1.ª classe.

Sobre informações, com os agentes.

Kröncke & C.ª

Rua 5 de Agosto n.º 50

Companhia de Navegação

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Rio de Janeiro

LINHA DE LIVERPOOL

O cargueiro—**IGUASSU**—Presentemente no porto, **sahirá no dia 13** do corrente, para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Lisbôa, Leixões Havre e Liverpool.

PARA O NORTE

O paquete — **PARÁ** — sahirá no dia 12 do corrente para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

PARA O SUL

O paquete — **MANAOS** — sahirá no dia 13 do corrente para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

PARA O NORTE

O paquete—**MACAPÁ**—sahirá no dia 20 do corrente para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

PARA O SUL

O paquete — **CEARÁ** — sahirá no dia 20 do corrente para Recife, Maceió, Bahia, e Rio de Janeiro.

LINHA DE MANA'OS MONTEVIDE'O

O paquete—**CAMPOS SALLES**—sahirá no dia 18 do corrente para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos, Paranaguá, Rio Grande e Montevidéo.

A Companhia recebe cargas para os portos do Amazonas até Manáos, com transbordo em Belém, sem alteração nos fretes estabelecidos.

E' necessario a apresentação de attestado de vaccina, para acquisição dos bilhetes de passagem.

As passagens de ida e volta gosam do abatimento de 10 %.

AVISO—Para visita aos vapores desta Companhia, torna-se necessario a apresentação do ingresso assignado pela Agencia, mediante o pagamento da importancia de 10$000 por pessôa.

Escriptorio e armazens—Rua Barão da Passagem n. 12.

José de Mendonça Furtado

Agente

FABRICA DE CURTUMES S. FRANCISCO

DE M. C. GUSMÃO

GRANDE FABRICA A VAPOR — Curtem ao chromo vaquetas pretas e de côres, Buffalo branco, Pelicas brancas e de côres, Carneiras pretas e de côres, etc. Especialistas em vaquetas envernizadas chromo marca resistente. — Curtem ao vegetal sola e raspas laminadas, raspas preparadas para o fabrico de malas e tamancos, etc.

Premiada com Medalhas de Ouro nas exposições Internazionale de Millão e Municipal desta Cidade.

Fabrica e escriptorio: Ladeira S. Francisco N. 53. Caixa Postal, N.º 40. **Codigos —Ribeiro, Borges e A. B. C. 5.ª edição.**

Telegrammas — GUSMÃO. — Parahyba do Norte

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

Vapor MUCURY

Esperado de Santos e escalas no dia 7 do corrente, sahindo no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo cargas para Manáos e portinhos, com baldeação no Pará para os vapores da «Amazon River».

Vapor—TAQUARY

Esperado de Belém e escalas no 17 do corrente, sahirá depois da demora necessaria para Recife, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

Desde já engaja-se cargas para aquelles portos.

Vapor PIAUHY

Esperado de Santos e escalas no dia 9 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya.

Desde já engaja-se cargas para os referidos portos acima.

Viagem extraordinaria

NOTA:—Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigaton Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapôres daquella Empresa, as quaes têm logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapôres, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO: — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes

IMPORTAÇÃO: — Decorridos três dias do termino da descarga do vapôr, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

«Para cargas e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.